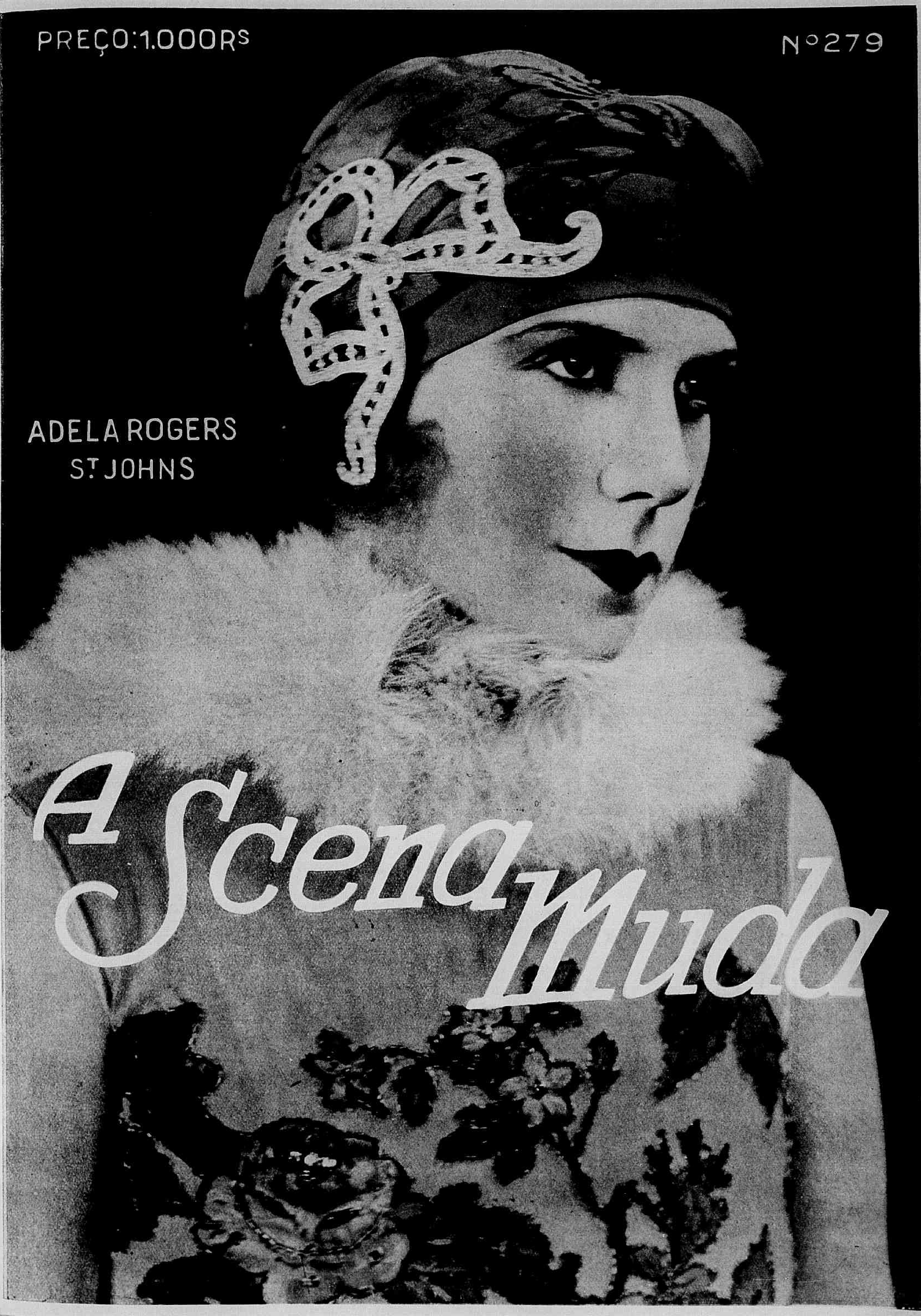

PREÇO: 1.000 Rs
Nº 279
ADELA ROGERS
St. JOHNS
A Scena Muda

# Eu Sei Tudo

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA
: : : : E A MAIS PERFEITA : : : :

## Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mechanica, Theatro, Cinematographo, : : Philatelia, Sports, Viagens, etc. : :

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

**Trez romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica, etc.**

LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

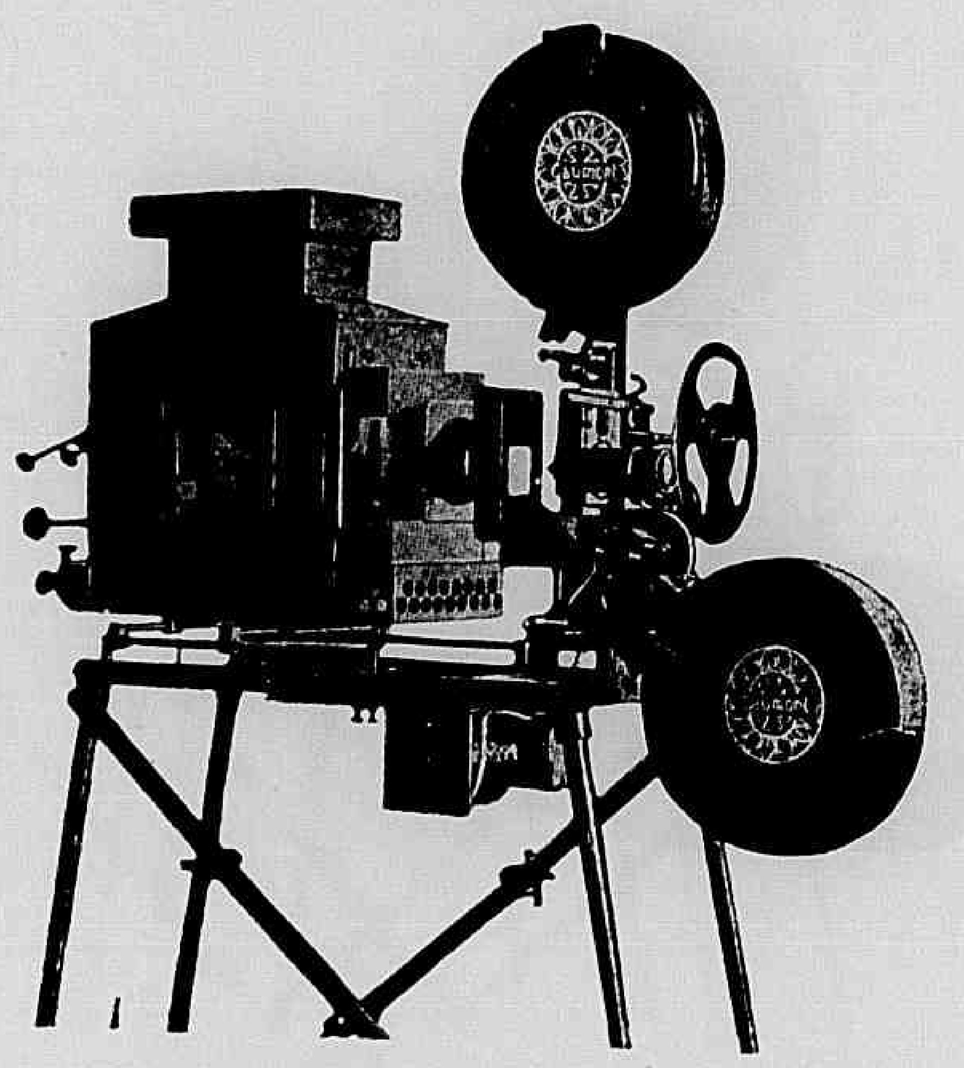
**REVISTAS DO MUNDO**

OS MELHORES CINEMATOGRAPHOS

PATHÉ e GAUMONT

Na cinematographia moderna, surgem esses dois afamados nomes como os unicos que preenchem todas as condições para se obter projecções rigorosamente perfeitas

PATHÉ e GAUMONT



Excellentes e aperfeiçoadas installações, peças avulsas, emfim todos os accessorios indispensaveis á cinematographia.
Peçam informações e catalogos a

**MARC FERREZ FILHOS**

Rua da Quitanda 21 — Caixa Postal 327 — Rio de Janeiro

# A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.° 279 — 19.° DO ANNO VI

**29 de Julho de 1926**

O Cavalleiro da Rosa — ( Hughette Duflos, Paul Hartman e Michel Bohner )...... 6
De peito a peito — ( Tom Mix, Olive Borden, Thomas Santschi e Helen Lynch )........ 8
Moças Modernas — ( Colleen Moore, Claude Gillingwater, Jack Mulhall e Cleve Moore )........ 11
Viuva Alegre — ( Mae Murray, John Gilbert, Roy d'Arcy e Tully Marshall )........ 16
As orphãs da tempestade — ( Lillian Gish, Dorothy Gish, Joseph Schildkraut, Monte Blue, Sheldon Lewis e Kate Bruce ).... 20
Zé de Passa Quatro — ( Hoot Gibson, Virginia Brown Faire, Philo Mac Cullough e De Witt Jennings )........ 23
Lyrio das ruas — ( Virginia Lee Corbin, Mr. Hamilton, Johnnie Walker e Dorothy Cummings )........ 26
Collisão de féras — ( June Marlowe, Charles Farrell, o cão *Rin-Tin-Tin* e a cadella *Nanette* )........ 28
Combatendo por seu amor — ( William Fairbanks e Eva Novak )........ 29
As novidades na tela — ( Miss Ann Q. Nilsson, da "Paramount" )........ 5
Os que vivem no écran — ( Eleanor Boardman e John Gilbert, da "Metro-Goldwyn" ).. 14
Os typos de belleza na scena muda — ( June Marlowe e Edna Gregory, da "Universal" ). 15
Os namorados no cinematographo — ( Laura La Plante e Pat O' Malley, da "Universal" ) 18
Os predilectos do publico — ( O actor Richard Dix, da "Paramount" )........ 22

PARA ESPINHAS, SARDAS E MANCHAS " BORICAMFOR "

Está no prelo o

# ALMANACH

7.º Anno 1927

O 1.º em nosso idioma: pela tiragem — pelo primor graphico — pela massa de informações que contem — pela variedade de seu texto — pela abundancia e apuro de suas illustrações — pela utilidade de suas informações.

**1.500 GRAVURAS**

**30 PAGINAS A CORES**

# A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

SOCIEDADE ANONYMA

Praça Olavo Bilac 12 e Rua Buenos Aires 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração: Norte 3660

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, director-gerente

N. 279 — 19.° DO 6.° ANNO | RIO DE JANEIRO, 29 DE JULHO DE 1926

ASSIGNATURAS

| | |
|---|---|
| Um anno (série de 52 numeros).. | 48$000 |
| Um semestre (26 numeros).... | 25$000 |
| Estrangeiro..... | 60$000 |
| Numero avulso.. | 1$000 |
| Numero atrazado | 1$500 |

REVISTA DA SEMANA

ASSIGNATURAS

| | |
|---|---|
| Um anno.......... | 50$000 |
| Seis mezes.......... | 26$000 |
| Estrangeiro......... | 65$000 |
| Numero avulso.. .. | 1$200 |
| Numero atrazado... | 1$500 |

EU SEI TUDO

MAGAZINE MENSAL

ALMANACH EU SEI TUDO


CINEMATECA BRASILEIRA

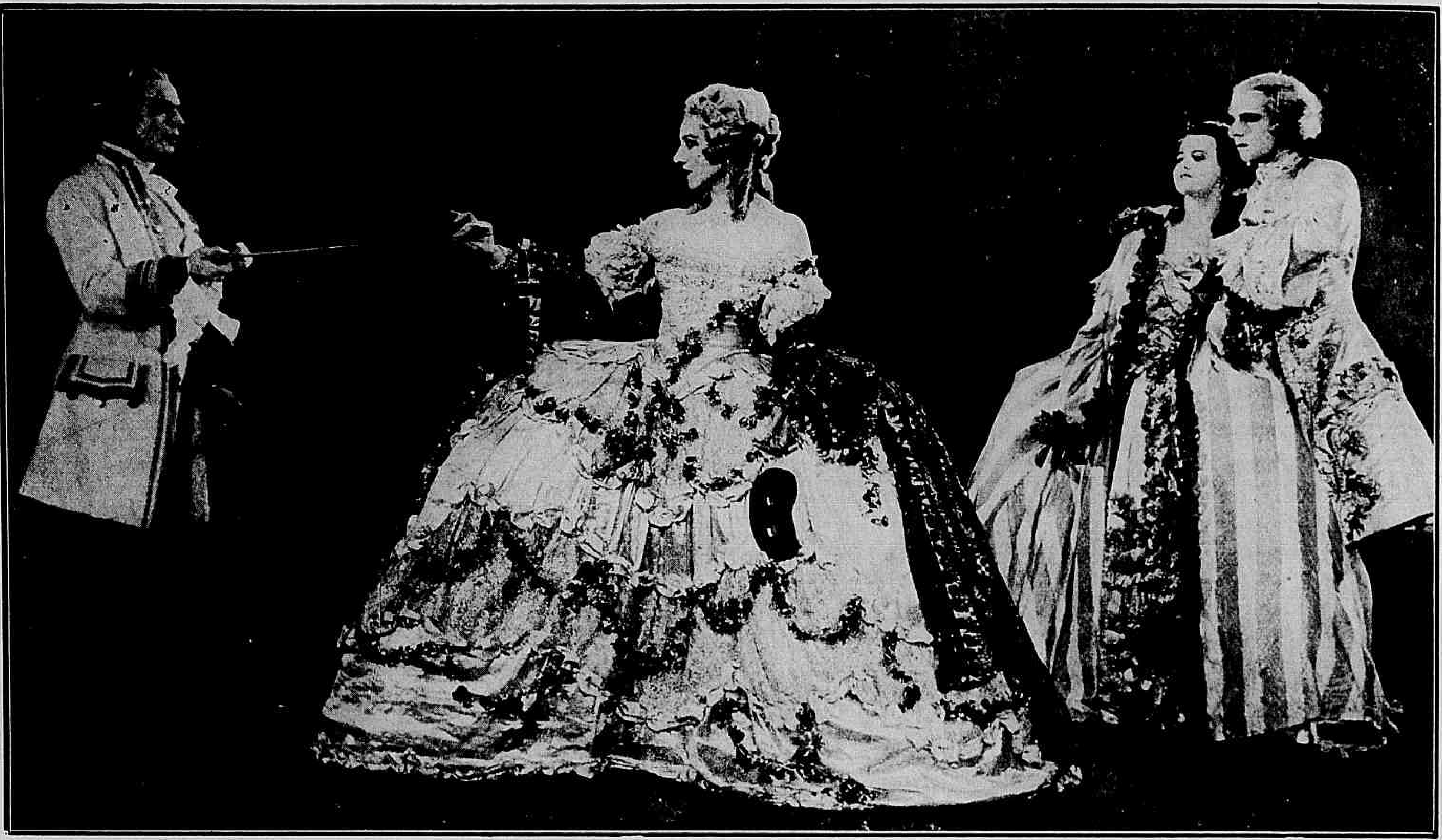
## NOVIDADES NA TELA

JACK Holt é um grande amigo dos cavallos: — E' diffici se não impossivel, encontrar melhor amigo d'esses animaes do que elle. Sete cavallos de puro sangue vivem, actualmente, na cavallariça d'esse sympathico actor. Seis são especiaes para jogar o polo. O setimo é "Chefe Vermelho", o lindo animal, que tão importante papel desempenha no film "*Promessa*" em companhia do protagonista. Nenhum dos seis cavallos destinados ao sport appareceu alguma vez na tela, por que os directores cinematographicos os acham com falta do que denominam "presença scenica". Os cavallos e Holt são inseparaveis não sómente na vida privada, como na tela. Pode-se dizer que Jack deve seus maiores exitos cinematographicos a seus cavallos. Um salto de cavallo de 3 metros de altura lhe valeu a entrada para o primeiro studio cinematographico em que trabalhou. Jack foi forçado a realizar esse *tour de force* duas vezes, posto que a primeira não foi sufficiente do ponto de vista photographico. Durante a impressão das scenas do film *Um Homem de Verdade*, Jack lamentou diversas vezes o facto de não apparecer nelle nem um só cavallo. Mas consolou-se d'este defeito dando passeios a cavallo pelos bosques canadenses, ao cahir da tarde, quando por falta de luz o ensaiador Willat se via forçado a suspender o trabalho.

Miss ANN Q. NILSSON, da "Paramount".



Este numero consta de 36 paginas.



Uma mensagem galante.

# O CAVALHEIRO DA ROSA

Poema de *Hugo von Hoffmansthal*

Cinematographado pela Pan-Film, de Vienna, tendo como protagonistas *Huguette Duflos Paul Hatmann*, Jacques Catilene, Michel Bohnen, Carl Forest, Elly Felicie Berger, Friedrich Feher e Carmen Cortellieri.

***

O parque dorme e as esphinges sonham... Na cidade tudo é silencio. Só a senhora marechala não consegue dormir... Só ella... não!... Ha mais alguem que vela: é Octaviano, o conde de Rofrano, um jovem aristocrata que é seu primo.

A senhora marechala era uma rosa inda em botão. Estava ainda no collegio quando o principe de Werdemberg quiz desposal-a. Casou-se com elle e logo apoz o casamento, como marechal que era, teve que partir para a guerra. Moça e só ficou sendo a soberana de seu palacio.

Octaviano, seu primo, era para ella muito mais do que o amor... era a juventude perdida... era esse fulgor de sol de que todos nós precisamos. Mas, a visita discreta de Octaviano é perturbada por alguem que chega; esse alguem, é o barão de Ochs, tambem primo da senhora marechala e que vem a Vienna, no firme proposito de contrahir matrimonio com a filha do senhor de Faninal, um novo-rico, que com o peso de seus milhões adquiriu um titulo de nobreza e que por vaidade tola, quer casar sua filha com nobre de verdade.

A visita inesperada do barão Ochs, obrigou Octaviano a esconder-se por traz de um reposteiro dos aposentos da senhora marechala.

Os amores de Octaviano por sua prima, já vinham sendo observados, tanto assim que a imperatriz Maria Thereza, que vela pela disciplina e bons costumes da sociedade, mandára espionar a senhora marechala, afim de apurar o que diziam contra ella as pequeninas boccas das damas da côrte.

A camareira da senhora marechala é justamente a espiã, e nesse momento a reputação da senhora marechala teria ido por terra, se não fosse o ardil de Octaviano, vestindo-se de mulher de serviço domestico da princeza para assim poder sahir do esconderijo onde se acolhera.

Mas o barão de Ochs, tendo encontrado essa falsa e galante creada mette-se a fazer-lhe a côrte.

O barão fôra alli para communicar a sua prima seu intuito de desposar a filha do Snr. de Faninal e pedir-lhe que designasse quem deveria ser o cavalheiro portador da rosa de prata, que, de accordo com os habitos da alta nobreza, devia ser enviada á senhorita Faninal, como credencial do noivo, que momentos depois se apresentaria em sua casa.

A visita inesperada do barão de Ochs obrigou Octaviano a esconder-se.

Para escapar á curiosidade indiscreta, Octaviano ficára alli disfarçado com as vestes de uma criada.

Aproveitando o ensejo a senhora marechala libertou Octaviano ainda obrigado a desempenhar o papel de sua camareira, dizendo-lhe:

— Vá incontinenti á casa do conde de Rofrano e diga-lhe que venha a minha presença amanhã.

No dia immediato, Octaviano apresentava-se no palacio Faninal, como Cavalheiro da Rosa.

Sophia, a filha do Sr. Faninal estava completamente alheia a todas as combinações que, vinham fazendo em torno de seu nome e teve a sinceridade de revelar essa surpreza ao jovem portador das credenciaes de um noivo, que não conhecia.

(Continúa na pag. 32).

Os convidados chegam para o baile de mascaras.

# De peito a peito

Film da *Fox* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

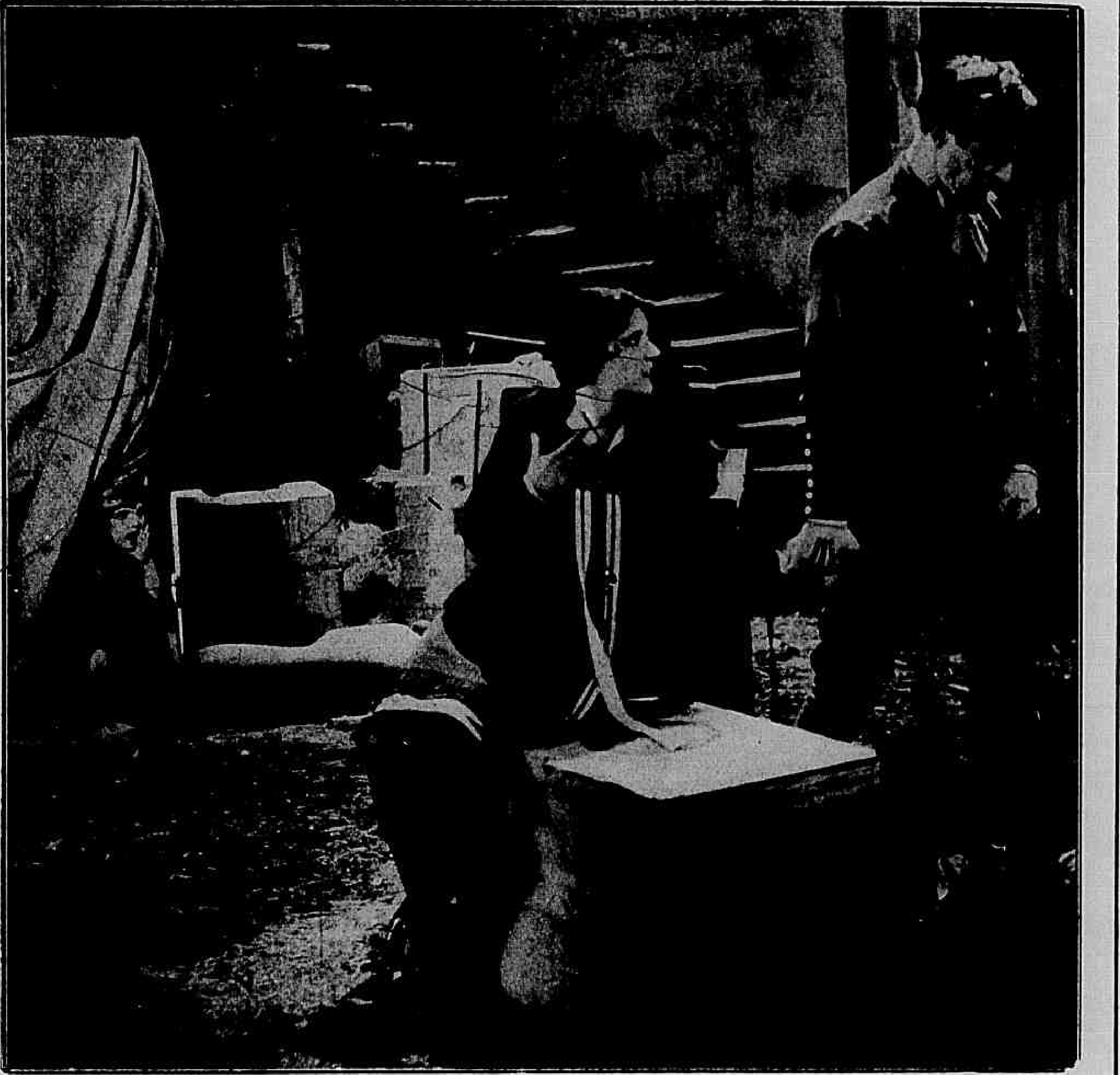
Tom O'Hara — Tom Mix
Alice Deering — Olive Borden
Augusto Deering — *Thomas Santschi*
Jilly — *Trixie Marshall*
Baxter Bartou — *Bardson Bard*
Trixie Tremain — *Helen Lynch*

* * *

Tom O'Hara, administrador de uma fazendola sem valor, ansiava fugir para longes terras, onde pudesse dar largas a seu feitio de amigo de aventuras e ambicioso de satisfações nesta vida.

Por isso, um dia em que tomára a esse respeito resoluções definitivas, aproximou-se do dono da fazenda e declarou-lhe que decidira partir para outras regiões, onde pudesse ser mais feliz. O dono da fazenda, um d'esses martyres do matrimonio, porque Deus lhe dera uma mulher terrivel, pediu-lhe que em sua viagem, se por ventura encontrasse uma lourinha de melhor genio, lh'e mandasse dizer pois estava disposto a fazer sua felicidade.

Tom partiu e a primeira cousa de interesse que seus olhos viram foi um desalmado espancando uma linda creança, que chorava de commover as pedras. Saltou Tom de seu cavallo e deu ao atrevido uma licção severa. Depois, guiado pela menina, veiu a conhecer a mãi da pobrezinha que se encontrava muito doente. Emocionado por sua triste situação Tom prometteu á infeliz tomar conta da menina a linda Jilly, tratando-a como se fosse sua filha.



Tom libertára-a mas seu coração ficára prisioneiro...

Mas alguns homens da visinhança surgiram pretendendo impedir que elle levasse a pequena e, para fugir-lhes, Tom saltou com seu cavallo para dentro de um trem

F. A menina levou-o para junto de sua mãi que estava muito doente.

em marcha. Os empregados do trem quizeram obrigal-o a descer, mas a seu favor interveiu Alice Deering, uma formosa moça que viajava no trem e que, sendo filha do chefe de policia do Estado, se promptificou a tomar a responsabilidade do caso.

Uma vez na cidade, Tom e Jilly installaram-se em uma casa em que não havia comida e na qual poderiam obter apenas aposentos para dormir.

Jilly disse porem a seu protector que não se inquietasse com isso, mas bem mal iria a Tom se acredítasse na pequenina e não tivesse tido a sorte de encontrar uma outra hospede na mesma casa, Trixie Tremain que o ajudou nessa grave conjunctura.

Trixie era uma creatura simples, de bom coração e que não se dando bem com a vida que levava tinha por unica ambição viver no campo.

Esta revelação de Trixie trouse á lembrança de Tom o pedido do dono da fazenda, a quem escreveu, dizendo-lhe que encontrára sua desejada lourinha.

Depois obedecendo á impossição de Jilly, resolveu ir ver a cidade e quando se divertia com a menina em um parque aconteceu terem tomado os freios nos dentes os cavallos de uma carruagem, em que viajavam uma senhora e um cavalheiro.

Tom, sempre amigo de intervir nestas cousas, pulou sobre seu cavallo e dentro em pouco tinha seguros os desenfreados cavallos da carruagem salvando a senhora, que dentro d'ella fazia esforços desesperado para detel-os.

Ao findar seu gesto heroico, grande foi a surpreza de Tom ao ver que a passageira do carro era aquella gentil moça, filha

Para salvar Alice, Tom enfrentou todo o grupo.

Tom saltou de seu cavallo e, arrancando a creança das mãos do desalmado, deu-lhe uma licção severa.

*Ao lado* : — Dous amores reunidos em um só coração.

do chefe de policia, que os protegera a elle e a Jilly, por occasião de sua entrada no trem.

Alice Deering ficou verdadeiramente enthusiasmada com a coragem de Tom e desejosa de o apresentar a seu pai, convidou-o desde logo para as corridas do corpo de policia, que se realisavam no dia seguinte.

Tom aceitou o convite mas aconteceu que, nessa noite, lhe roubaram seu adorado cavallo Tony e elle teve de comparecer á corrida com Jilly sem seu animal predilecto.

Grande foi porem sua surpresa ao vel-o alli, pois a policia o tinha encontrado abandonado e o trouxera para o campo.

Ninguem se atrevia porem a montar o atrevido animal.

Tom depois, de rir a bom rir dos trambulhões que os pobres policiaes davam, tentando montar o Tony, resolveu por fim entrar tambem na corrida montando o ardoroso animal.

Jilly, que assistia á corrida, gritava enthusiasmada a seu querido papai adoptivo para que vencesse seus contendores e, quando era maior seu enthusiasmo, tanto se debruçou no parapeito do campo de corridas que cahiu na pista. Exactamente nesse momento os cavallos vinham em disparada e iam esmagal-a.

Foi um instante de ansiedade e de terror. Ouviu-se um só grito dos milhares de pessoas presentes, mas Tom, em um movimento rapido, vertiginoso, debruçando-se, da sella, sem deter o cavallo, arrebatou do solo o corpo inerte de sua pequena amiguinha.

Houve então um delirio de applausos. Toda a gente correu a abraçar Tom e a felicital-o. Alice apresentou-o a seu pai e este logo offereceu ao bravo cow-boy um logar de destaque na policia, cousa que elle acceitou immediatamente com prazer.

Eis pois Tom em uma situação magnifica, que lhe garante uma vida bem remunerada.

(Continua na pag. 34).

A' primeira experiencia de cozinha o fogão protestou pregando-lhe um susto.

Brincadeira de cow-boy.

Trixie, uma bôa visinha, sympathisou com Jilly e prestou-se a auxilial-a.

# Moças modernas

Film da *First National*, coma seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Mary Sundale — COLLEEN MOORE
Sir Robert Sundale — *Claude Gillingwater*
Lady Sundale — *Clarisse Selvyn*
Dick Sundale — *Cleve Moore*
John Ashlar — JACK MULHALL

***

ESTA historia começa por occasião da Grande Guerra. Mas não vamos aos campos de batalha, ficamos em Londres. Para o "front" tinham ido os homens validos; para os hospitaes as mamãs e as noivas; para as associações e para a Camara, os velhos — todos cuidando da Patria em perigo. E, com isso, não tinham tempo para tratar dos "mais moços" que tomaram conta das casas dos papás. E foram annos seguidos de completa liberdade para essa mocidade, gente em botão, que se abria ávida de prazeres e de Alegrias.

Assim aconteceu com Mary e Dick, filhos do Sr. Robert Sundale, que passava dias e noites em reuniões governamentaes emquanto sua esposa dirigia um serviço de confecção de roupas para os soldados. Todas as noites, os salões da vetusta mansão se enchiam d'aquella mocidade leviana, de menos de vinte annos e alli se dansavam as dansas modernas, bebia-se, fumavase...

Mas isso já se foi. Quatro annos passaram desde que os vimos a primeira vez. Agora já tudo voltou á calma, nas frentes de batalha, mas onde não ha mais calma é na mansão dos Sundale, como em muitas outras, onde a mocidade, criada em liberdade, não quer abrir mão dos direitos conquistados. Mary, então, não admitte peias á sua independencia. Pois não é que, estando cheios os salões do palacete, pois havia alli recepção em honra da nomeação de Robert Sundale, que passára a ser um baronet, ganhando para si o titulo de "sir" e para sua esposa o de Lady. Quando todos cumprimentavam o novo "cavalheiro" do reino, Mary penetra no salão a cavallo! Sim, a cavallo, tendo subido as escadarias e tudo só para ganhar uma aposta de dez libras que fizera com o irmão. E fossem lá os

Educada assim, Mary não admittia observações. Fazia o que muito bem entendia.

A casa entregue aos moços e moças transformára-se num pandemonio

Meu Deus! Que atrevimento!

Uma fantazia para assustar as creadas.

pais zangar-se ou gritar com ella! Não queria aborrecimentos e fazia o que muito bem queria!

E fazia mesmo. Agora, por exemplo, estava doidinha por Oscar Pleat, o modernista, o Marinetti de Londres, cujos escriptos e theorias estavam revolucionando a mocidade, a quem elle pregava a completa liberdade, o communismo, o amor livre! Estava doidinha por Pleat e não escondia isso ao proprio John Ashlar, que era, assim como quem diz, quasi seu noivo; e não o escondia tambem a seus pais, que já não sabiam o que fazer para conter os arroubos da indisciplinada filha.

Por essa epoca andava por Londres a mania da "caça ao thesouro". Era um jogo, como é hoje o das palavras cruzadas. Um jornal ou individuo estabelecia um premio para quem descobrisse o "thesouro" e o roteiro era traçado de um modo interessante. O caçador recebia uma "deixa", isto é, um bilhetinho em que, por meio de enigmas e palavras allusivas, se dizia onde deveria ir elle em busca da continuação do roteiro; procurava advinhar as palavras e depois procurava o local indicado e neste encontrava outro bilhete, que, ainda por enigmas indicava outro; e assim por deante, até chegar ao ponto preciso, onde estava o premio. A verdade é que, correndo atraz de "thesouros" já succedera que algumas mocinhas tinham ido cahir nas mãos de aventureiros sem escrupulos.

Pois Mary resolvera, tambem ella, perseguir um thesouro. Em sua ingenuidade, communicou essa resolução a seu pai. Este, furioso mandou prendel-a em seu quarto. Mas a pequena endemoninhada fugiu pela janella, agarrando-se ás trepadeiras e eil-a em baixo. Por fortuna achava-se ahi nesse momento John Ashlar. Ella conta-lhe o que vai fazer: "caçar o seu thesouro" John quer detel-a, mas a pequena corre á garage e d'alli tira a sua voiturette e eil-a rodando pela cidade. John que a conhece, resolve tomar outro

Desagradavel consequencia de uma fantazia.

automovel e seguil-a. E assim a viu, correr como uma doida, de accordo com as indicações que ia recebendo nos bilhetes, que ia encontrando, até que ella entrou em um vetusto casarão onde, segundo o ultimo bilhete, devia encontrar o thesouro.

E, que encontrou ella? Apenas Oscar Pleat, o modernista! E diga-se com franqueza que ella não desgostou do encontro apezar de sabel-o casado, conforme já fôra avisada. Mas que importava isso para uma "moça moderna"? Com o que ella não contava, porem, era com a ousadia do rapaz e, tendo marcado com elle um encontro no atelier de seu irmão, viu-o disposto a tomar pela força o que ella estava adiando para depois — um beijo! Felizmente para ella, porem, foi nessa occasião que interveiu John Ashlar, que a levou para casa.

Como sahira de seu quarto, Mary voltou sem que os pais de nada desconfiassem. Pela manhã, entretanto, sentindo-se ainda presa, enfureceu-se e então achou meios de se communicar com a cosinheira, uma mulhersinha tambem moderna e com ideias bolshevistas — que lhe deu fuga, afim de que pudesse ir ao atelier do irmão, do Modernista onde marcára uma entrevista com Oscar Pleat.

(Continúa no proximo numero)

Uns passos de "ch rl ston".

— Menina! Mostra-me essa carta immediatamente!

Mary escolhera o mais fantasioso dos disfarces

# OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

## ELOGIOS E DIATRIBES DO CINEMATOGRAPHO

NA imprensa franceza, as polemicas sobre esses themas se succedem constantemente. Contra o cinematographo, Laurent Tailhade escreveu não ha muito essas palavras: "O naturalismo encontra sua ultima, sua mais abjecta e integral expressão na tela cinematographica".

No diario "*Paris Soir*", surgiu um artigo, assignado por André de Lorde e intitulado "Esses senhores do cinematographo...", em que se atacava violentamente a chamada arte muda. As diatribes alcançavam os films, os artistas, os ensaiadores e até os criticos... O autor do artigo apenas se dignava a reconhecer o valor documental e photographico do film. E dizia: "Não poupemos nossa admiração nem nossa emoção a films como *A viagem de Pelletier D'oisy* ou *A Expedição Scott*. Uma das ideias mais interessantes do artigo era a seguinte: "O cinematographo só existe pelo dinheiro; este é sua força e tambem seu lado fraco. "No artigo está incluida a resposta de Alfredo Capus, quando perguntaram se considerava o cinematographo uma nova arte: "E' possivel que o seja. Mas nesse caso pode-se dizer que é uma arte da qual estão excluidos todos os artistas".

Acrescentava ainda André de Lorde: "Por um Carlitos, por uma Pauline Frederick quantos Tom Mix e Bebé Daniels! De cada grupo de dez profissionaes do cinematographo, nove não resistem á comparação com os verdadeiros comediantes, que, no theatro, são legião".

Falla dos muitos actores de theatro que triumpharam na tela. Considera Gloria Swanson detestavel em *Madame Sans Gêne* e falla no fracasso dos actores cinematographicos no palco recordando o escasso exito de Sessue Hayakawa no Casino de Paris.

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

ceza não conta hoje, com mais figuras de relevo, é por que os editores não exploram devidamente o talento dos artistas desconhecidos e só se atrevem a empregar seu dinheiro em um film com a garantia de nomes

**ELEANOR BOARDMAN** E **JOHN GILBERT**, da *Metro* no film *Bardelys the Magnificent*.

conhecidos, embora estes não estejam em relação com o trabalho...

Outro critico enthusiasta pela cinematographia dá uma prova de singela audacia, affirmando que Carlitos é superior a Moliere. Outro escriptor, com o mesmo exaggero, escreveu em *L'Illustration*, ao se referir a um film. "Dirão que tudo isso é theatro. Evidentemente; mas é theatro livre da trava das palavras, da forma superficial e vã das phrases e das replicas".

Até aqui as diatribes. Vejamos agora os elogios. Henry Lepage — contestando um artigo de Jean-Charles Reynaud, em que este negava valor aos artistas francezes do écran — disse que se a cinematographia fran-

E, finalmente, uma opinião intermedia e serena é a do ensaiador Abel Gauce que diz: "Ha o ruido e ha a musica. Ha o cinematographo e ha a arte cinematographica..."

Os typos de belleza na scena muda: — **JUNE MARLOWE** e **ENA GREGORY**, da "Universal".

# A Viuva alegre

Film da *Metro-Goldwyn-Mayer*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Sally, a viuva alegre — MAE MURRAY
O principe Danilo — JOHN GILBERT
O principe Mirko — ROY D'ARCY
A rainha Milena — *Josephine Crowell*
O rei Nikita — GEORGE FAWCETT
O barão Sadeja — TULLY MARSHALL
O embaixador — EDWARD CONNELLY

* * *

(Resumo da parte já publicada)

*Sally, jovem e formosa bailarina de uma companhia theatral norte-americana, chegou ao pequeno reino do Monte Branco quando alli se realisavam as grandes manobras do exercito e, muito aborrecida por não se poder entender com a gente do paiz, ficou satisfeitissima quando encontrou o principe Danilo, garboso official e primo do rei. E' que Danilo, alem de um rapaz encantador fallava primorosamente inglez. Assim, servindo-lhe de interprete Danilo acaba por se apaixonar pela linda Sally e ella por sua vez, dedica-lhe todo o seu coração.*

*Mas por intrigas do principe Mirko, herdeiro do throno, que tambem tentou sequestral-a, a rainha oppõe-se ao casamento de seu sobrinho com a bailarina e para impedir esse enlace, manda expulsal-a do territorio do reino.*

*Ao receber essa ordem e imaginando que Danilo é que a provocára para fugir ao compromisso com ella, Sally resolve vingar-se e, para isso, acceita a proposta de casamento do velho barão Sadoja o homem mais rico do Monte-Branco, tão rico que sua fortuna é por assim dizer a unica base financeira do minusculo reino.*

*Sally comprehende que, casada com o barão não só ficará ao abrigo da ordem de expulsão como terá entrada nos salões da côrte, podendo assim zombar dos que a desprezaram. E acceita o casamento.*

Um desforço não como principes mas como soldados.

* * *

( CONCLUSÃO )

Em seu desespero, Sally só via uma cousa verdadeiramente acceitavel na proposta do velho: era o seu novo estado de baroneza, dando accesso na sociedade dos nobres, onde ella poderia com facilidade vingar-se dos que tanta magua lhe haviam causado.

E acceitou..

Sally dansa com Danilo, num baile da côrte do Monte-Branco.

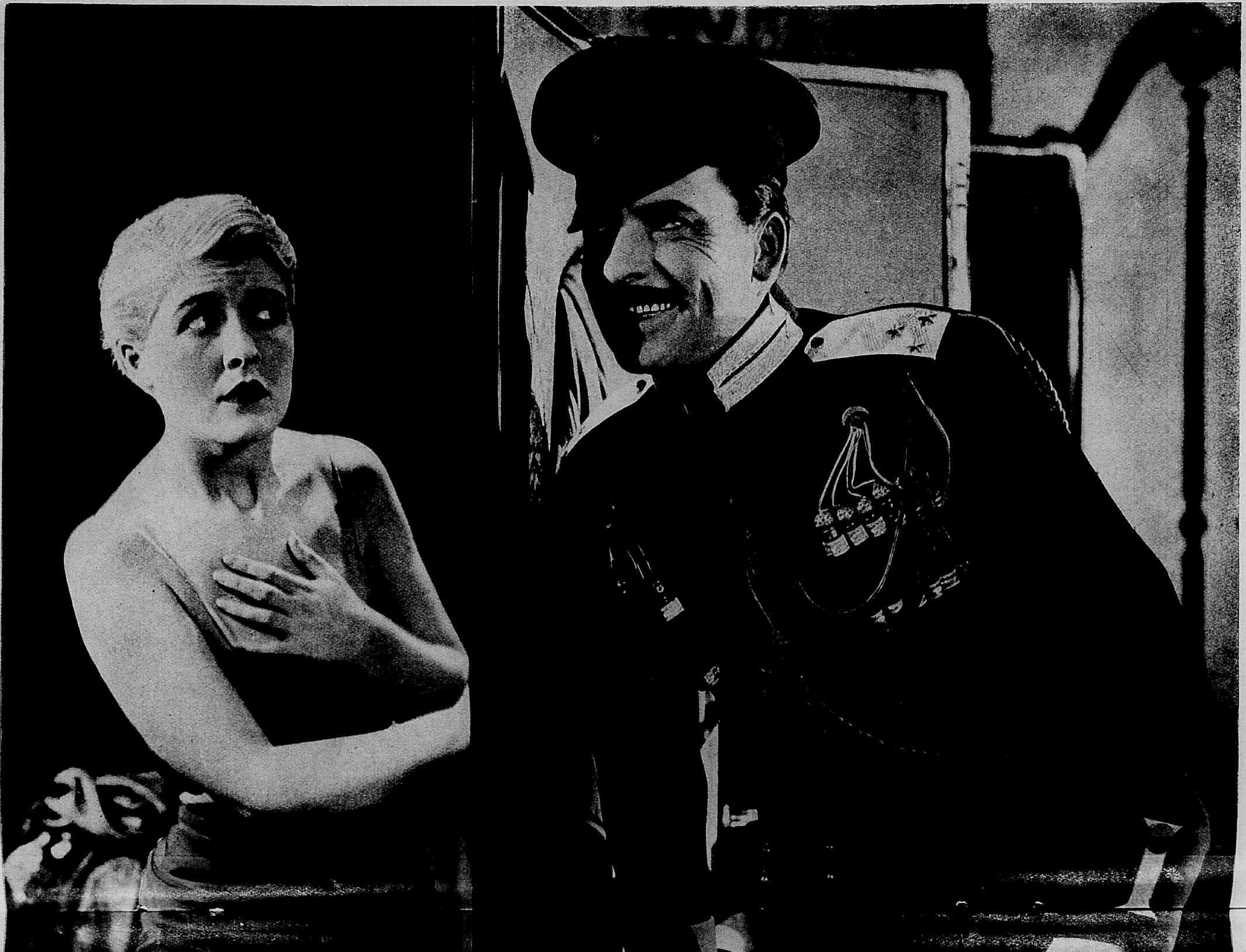
Recem-chegada ao Monte-Branco como simples bailarina, Sally observa com espanto as liberdades que os officiaes tinham com as camponezas.

Mas o barão De Sadoja era já velho demais para supportar tamanho excesso de felicidade e mal soára o *consummatum est* matrimonial, cahiu, victima de um ataque cardiaco, fallecendo ao fim de poucos minutos.

Viuva, assim, em condicções tão singulares e senhora de uma immensa fortuna, Sally teve a prudencia necessaria de ficar em recatado silencio durante todo o tempo, que durou o seu luto pelo esposo.

(*Continúa na pag. 30.*)

Danilo castiga severamente o perfido principe herdeiro.



Os namorados no cinematographo: — LAURA LA PLANTE e PAT O' MALLEY, da "Universal".

# As orphãs da tempestade

Romance de *Adolphe D'Emery* cinematographado pela *United Artists* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Henriette Girard — LILLIAN GISH
Luiza — DOROTHY GISH
O cavalleiro de Vaudrey — JOSEPH SCHILDKRAUT
O conde de Linieres — *Frank Losee*
A condessa de Linieres — *Catherine Emmett*
A tia Frochard — *Lucille La Verbe*
Jacques Frochard — SHELDON LEWIS
O marquez de Presle — *Morgan Wallace*
Pierre Frochard — *Frank Puglia*
Picard — *Creighton Hale*
Jacques Forget-Not — LESLIE KING
Danton — MONTE BLUE
Robespierre — *Sidney Herbert*
O rei Luiz XVI — *Leo Kolmeri*
O medico — *Adolphe Lestina*
Irmã Gevenieve — *Kate Bruce*

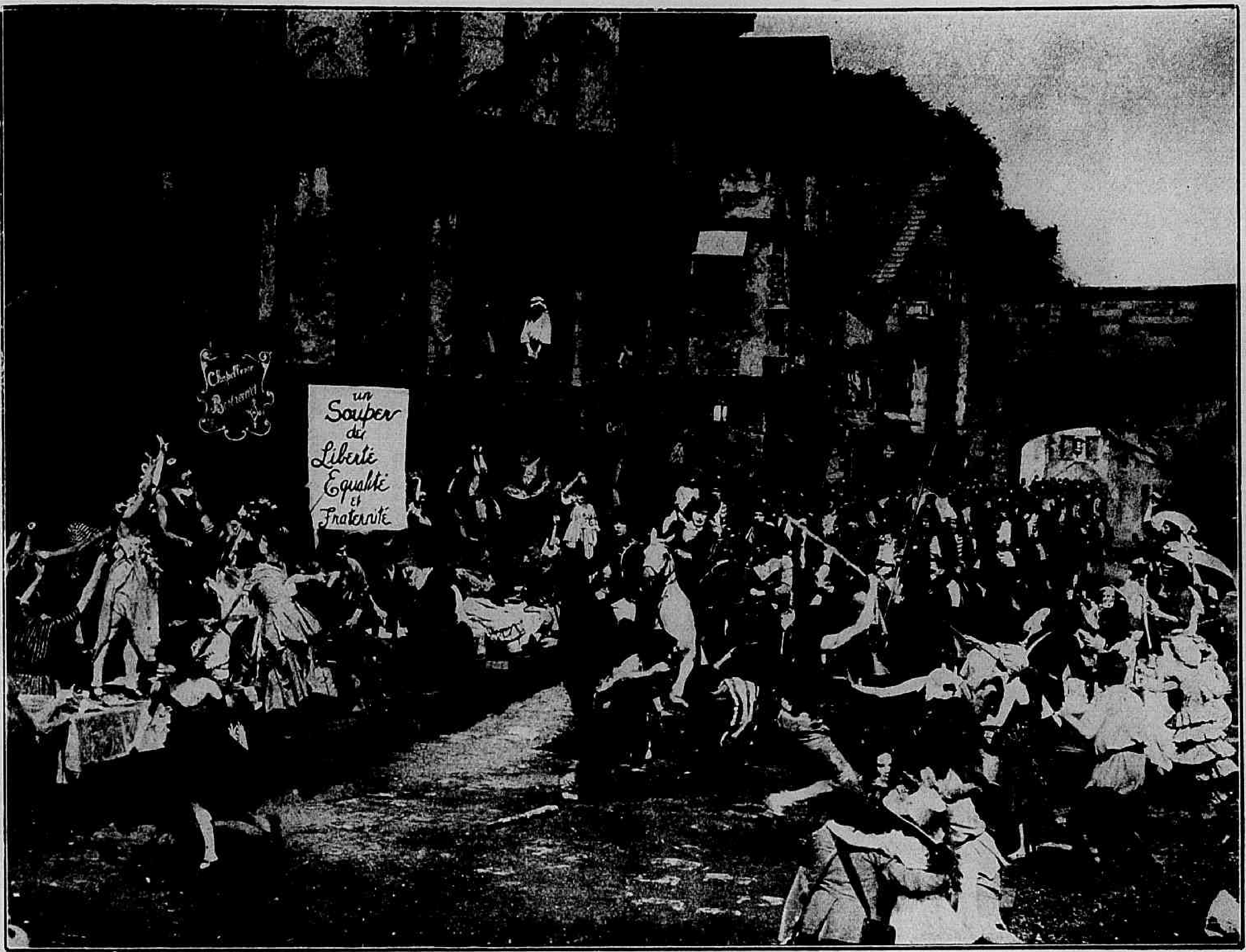
***

(Resumo da parte já publicada)

*Henriette Girard e sua irmã de criação, Luiza, eram orphãs e viviam no solo de França em fins do seculo XVIII. Uma epidemia fel-as perderem, quasi subitamente, os bons tutores que as educavam e ambas ficaram em com-*

Henriette encontra nas mãos da megera as provas da identidade de sua irmã de criação.

*Em baixo*: — A multidão já bramia em revolta pelas ruas.




O povo victorioso tumultuava por toda a cidade.

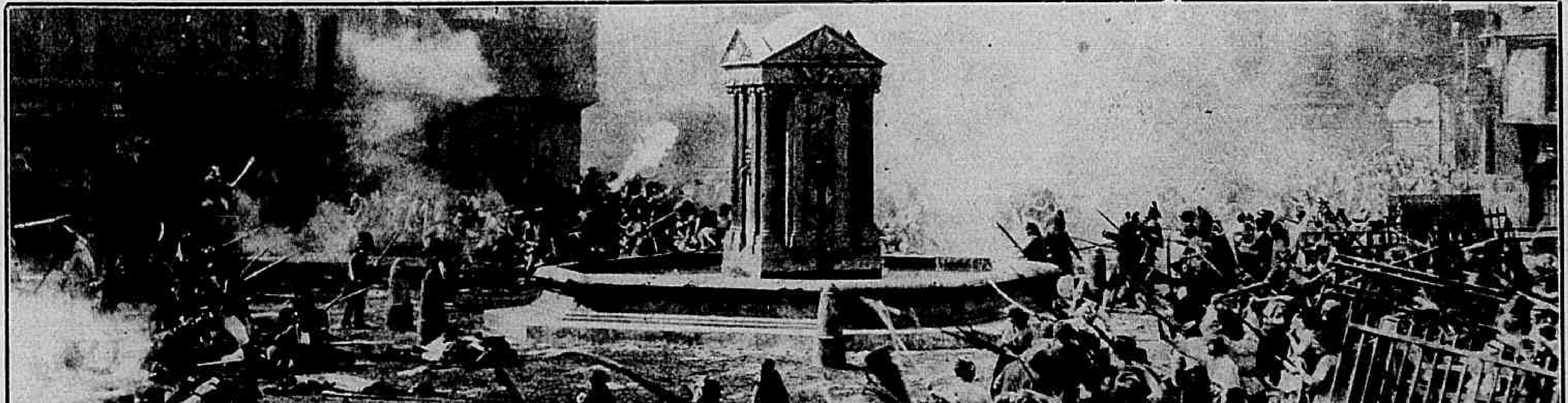
pleto abandono. Como, alem d'isso, a epidemia houvesse cegado Luiza, Henriette resolveu caminhar com ella até Paris afim de vêr se encontrava um medico que a curasse.

Durante a penosa viagem a belleza de Henriette desperta a attenção de um fidalgo libertino, o marquez de Presles, que, vendo desdenhado seus galanteios manda raptar a formosa orphã deixando Luiza ao desamparo.'

A pobre cega é encontrada por Pierre Frochard, um jovem e modesto amolador ambulante, que a leva para casa de sua Mãi, embora esta mulher cruel e gananciosa só dê attenção a seu filho mais velho, que é um ocioso sem escrupulos. A velha Frochard immediatamente se aproveita do facto de Luiza ser céga para obrigal-a a andar cantando pelas ruas para receber esmolas.

Entretanto, levado pelo marquez de Presles a um baile de mascaras realizado por outros fidalgos,

(Continúa na pag. 33.)



Armado com tudo quanto encontrou á mão, o povo de Paris atirou-se á luta contra o despotismo da aristocracia.

OS PREDILECTOS DO PUBLICO : — O ACTOR **RICHARD DIX,** DA "PARAMOUNT".

# Zé de Passa Quatro

Della já não occulta sua affeição por elle.

Film da *Universal* com a seginte

DISTRIBUIÇÃO

Zé de Passa Quatro — HOOT GIBSON
Della Whitmore — VIRGINIA BROWN FAIRE
Duncan Wittaker — *Philo Mac Cullough*
Dr. Cecil Grantham — NORA CECIL
J. G. Whitmore — DE WITT JENNINGS
Weary — HARRY TODD.

***

O Zé era empregado da fazenda de Passa Quatro, lá no Oeste. Valente como as armas, capaz de enfrentar um milhão de homens, elle tremia como varas verdes deante de umas saias. De uma feita tirou o nosso heroe um premio, que consistia em um beijo de certa rapariga linda e tiveram de ir agarral-o, num despenhadeiro, em que se refugiára, para receber o referido premio. E' que o nosso Zé, positivamente, ainda não tinha encontrado a creaturinha, que faria palpitar de amor seu coração adormecido.

O Zé tinha tambem verdadeiro talento para o desenho e eram admiraveis as cousas que fazia nessa arte embora sem estudos.

Um dia annunciaram a chegada á fazenda da Dra. Della Whitmore, irmã do dono d'aquellas terras e Zé pintou-a como imaginou que ella devia ser, velha e feia, a receitar pillulas para todos os males.

E teve uma grande surpreza, quando foi recebel-a na estação, cumprindo as ordens do patrão. Della era formosa e elegante, com uns modos que seduziam qualquer mortal. E eil-o enamorado, tendo perdido todo o acanhamento, que sentira até então deante de uma representante do sexo fragil.

Semanas depois, annuncia-se

O ciume levava-o a espionar sua amada.

a chegada de um tal Dr. Cecil Grantham. Um dos companheiros de Zé affirma que é elle noivo official de Della. O Zé enche-se de ciumes, mas respira, quando vê que houve engano, pois o supposto doutor não passava de uma... doutora, collega de Della.

O Zé andava agora doido para que lhe acontecesse um accidente, para, como succedeu com Dunca Whittaker, proprietario de uma fazenda visinha, ser tratado pela formosa Della. Um companheiro proporciona-lhe o ensejo, fazendo-o ser arrastado por um boi, que ia ser ferrado. A cousa não tivera consequencias, mas o ladino do rapaz declarou sentir-se muito mal e Della começa a tratal-o carinhosamente, ao passo que Zé prolonga a enfermidade durante dias e dias.

Entretanto a jovem medica, impressionada pela vocação artistica do rapaz, mandára varios desenhos de Zé para uma exposição de arte e elle obtivera alli o premio de quinhentos dollares por um dos trabalhos.

Della mandára os desenhos sem que o autor o soubesse, reservando-lhe essa grande surpreza, mas eis que, vindo a seu quarto pé ante pé, para lhe dar aquella bôa noticia, surprehende o pseudo enfermo, a dar saltos e cabriolas. A jovem doutora franze os supercilios e a indignação a domina. Então Zé estivera zombando d'ella, fingindo-se doente. O patrão, tambem irritado com isso despede o pobre rapaz.

Nessa noite, Duncan realisava uma festa em homenagem a Della. Zé, doido pelos ciumes e vendo que outro lhe levava vantagens penetra no salão do baile e pede á moça que danse com elle. Della não recusa attender a seu pedido porem Duncan exige que elle se retire considerando-o indesejavel na sua casa.

Foi preciso agarral-o á força, para que recebesse aquella doce recompensa.

D'esta vez Zé tinha perdido a timidez.

Uma agradavel convalescença.

Zé pergunta a Della qual dos dois ella ama, se a elle ou a Duncan. Sem hesitar, Della responde que o ama, a elle, Zé. E respondendo ainda a outra pergunta declara-se disposta a acompanhal-o.

E Zé pratica uma de suas maiores façanhas, vencendo quantos procuram tolher sua passagem. E arrebatando Della, os dois partem, em busca de um sacerdote, que abençôe sua união!

DOUGLAS Mac Lean estava estudando na Academia Americana de Artes, de New York quando a famosa actriz Maud Adams o escolheu para fazer o papel de galã, a seu lado, na peça *Rosalinda*. Seu primeiro film foi: "*Quem semeia ventos...*" como galã de Alice Brady.

Diante de tão linda patrôa, todos os cow-boys querem ficar barbeados e bonitos.

Duncan, que lhe guardou rancor, exige que elle se retire.

Nota curiosa! Douglas Mac Lean tem seu sorriso no seguro pela quantia de 250 mil dollars.

WALLACE Reid Junior, o filho unico do inexquecivel e insubstituivel galã do cinematographo, entrou para o Collegio Militar dos Estados Unidos.

A Universal contractou o actor allemão André Mattow para desempenhar o papel de Romeu no film em que Mary Philbin fará o papel de Julieta.

WARREN Kerrigan completa 44 annos no dia 25 de Julho. Trabalha para o écran desde 1911.

CORRE como certo em Los Angeles que George O' Brien está noivo de Olive Borden.

A bôa detective insistia em encorajal-o.

A pedido de John Harding, a Sra. Hamilton foi á prisão interrogar Judith.

# Lyrio das ruas

*Film da Producers Distributing, com a seguinte*

DISTRIBUIÇÃO

Judith Lee — VIRGINIA LEE CORBIN
A Sra. Hamilton — *Mrs. Hamilton*
Lee — *Theodore Babcock*
John Harding — JOHNNIE WALKER
Frank Delmore — *Wheeler Oakman*
Nita Moore — *Peggy Kelly*
Mme. Lee — DOROTHY CUMMINGS

* * *

A Sra. Hamilton é uma benemerita. Pertencendo á policia de Nova York, ella tem conseguido salvar centenas de pobres moças já collocadas á beira do abysmo. E Nita Moore foi uma das que, certa vez, a foram procurar, pedindo-lhe soccorro. A Sra. Hamilton prometteu-lhe um emprego, exigindo-lhe deixasse de vêr Frank Delmore, o homem que a seduzira, sob promessas de venturas sem fim, unicamente para colhel-a em seus laços miseraveis.

Nita, porem, por circumstancias superiores a sua vontade, por exigencia de seu proprio pai, um malandro, um ocioso, não poude cumprir sua promessa e voltou a pedir dinheiro a Delmore, que já então se desinteressára d'ella.

Vivia tambem em Nova York uma creaturinha leviana, filha do millionario Lee, cuja esposa não tinha uma linha de conducta impeccavel. Delmore conheceu Judith num logar suspeito, para onde a attrahira outro sujeito, com más intenções e livrou-a, das garras do patife. Livrou-a, porem, com segunda intenção para colhel-a nas proprias garras. Assim foi que, dias depois, attrahiu a mocinha a um "dancing" de má fama. Nita comprehendendo suas intenções, interveiu, em defesa da nova victima de Delmore, que a afastou brutalmente. E o miseravel, que já havia denunciado á policia o salão suspeito, fugiu. As autoridades cercam a casa e

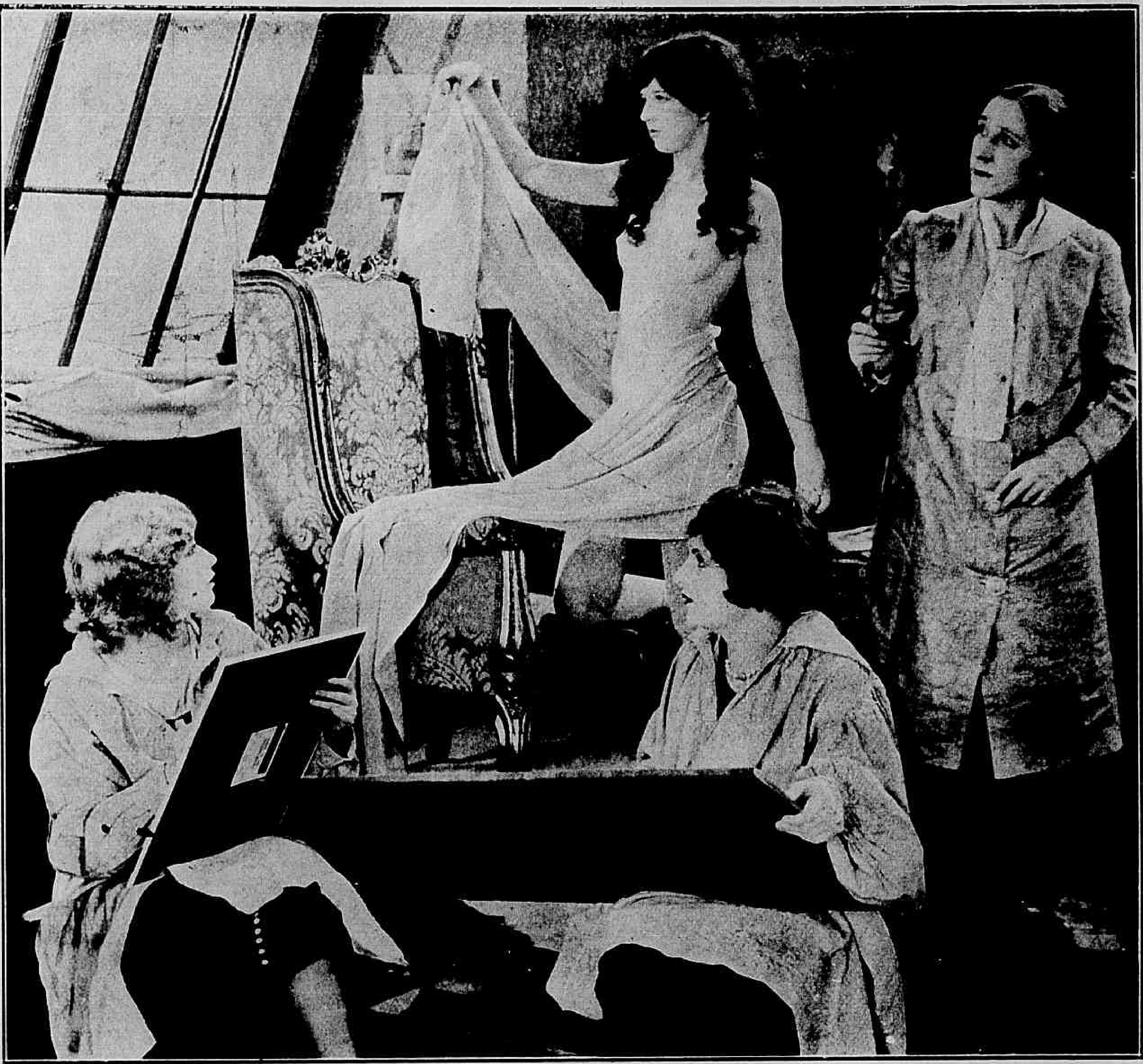
Presa em consequencia da trahiçoeira denuncia de Delmore, Judith teve que passar a noite no xadrez ao lado de uma velha ebria.

Judith foi presa e levada para a Repartição Central da Policia, tendo de assignar um termo degradante para ser posta em liberdade.

Delmore insinuára-se, agora, no espirito da Sra. Lee, que o julgou apaixonado por ella e pratica a leviandade de ir procural-o em seus aposentos Judith conhecendo já aquelle homem e resolvida a salvar sua mãi acompanha-a. Quando chega, ouve um tiro e vê a Sra. Lee sahir apressadamente. Não teve por isso, duvida, em acreditar que sua progenitora matára Delmore.

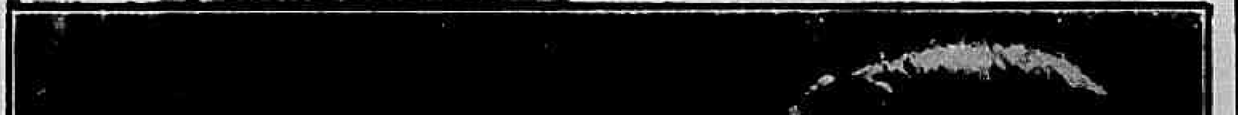
Presa, a moça, com o nobre proposito de isentar de culpa aquella que lhe déra o ser, declara-se assassina de Delmore, negando-se terminantemente a fazer outras declarações.

John Harding, um jovem advogado, que a amava e queria fazer d'ella sua esposa, toma a defesa de sua causa e, para começar, pede á Sra. Hamilton, que interrogue Judith. A benemerita senhora procura descobrir o fio da meada e, na certeza de que Nita poderia dar-lhe qualquer informação a esse respeito, vai procural-a, encontrando-a gravemente enferma, com a tuberculose a devorar rapidamente (Continúa na pag. 33)



Uma aula mantida pela Sra. Hamilton para moças desamparadas.

Tendo assignado um termo degradante, a pobre Judith foi posta em liberdade.



Delmore insinuára-se agora na confiança da Sra. Lee.

# :-: Collisão de feras :-:

Film da *Warner Bros*, tendo como principaes interpretes:

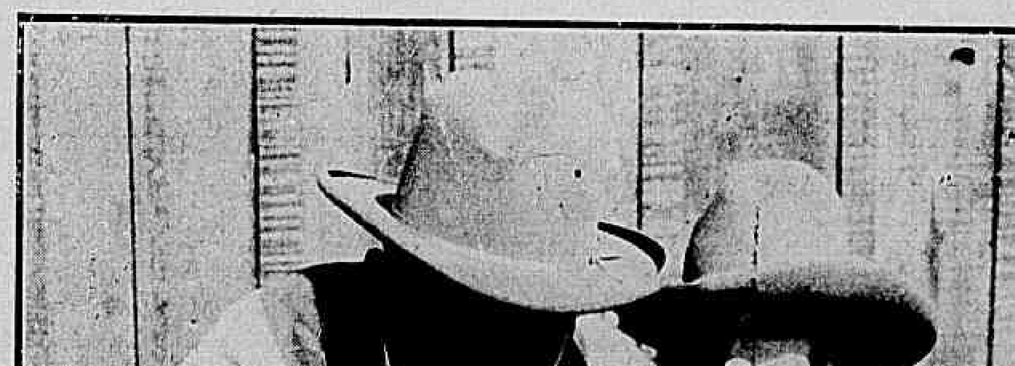
JUNE MARLOWE, CHARLES FARRELL, PAT HARTINGAN, o famoso cão *Rin-tin-tin* e a cadella *Nanetti*.

Longe, bem longe, nos confins da zona da madeira, onde se estendia o paraizo verde da mattaria, que começava nos picos das altas serras e vinha findar na extensão arida dos desertos norte americanos, um pavoroso incendio transformára num estendal de cinsas o que fôra para os lobos, unicos habitantes d'alli, o ultimo refugio. Procurando fugir das chammas que os ameaçam, elles vem aos bandos, para o deserto, a procura de alimento. Um mestiço de cão e loba, que herdára d'aquelle a intelligencia e d'esta a bravura indomavel, já se tornára conhecido dos habitantes d'aquellas distantes paragens. Chamavam-o simplesmente Lobo tal era o pavor que lhes infundia.

Alojado em uma cabana improvisada, vivia alli desde alguns dias um rapaz, vindo do sul, Dave Weston, que procurava a fortuna explorando mineraes. Naquelle dia, um grito, que já lhe era conhecido e mais um tiro tiraram-o de suas cogitações. Era Ney Barestone, filha de um rancheiro resi-

(Continúa na pag. 32.)

Os trez eram, agora, bons amigos.



Vendo seu amo ameaçado o Lobo precipitou-se para o aggressor.

Com um só movimento o Lobo derrubou o adversario.

O estado de Helen se aggravára e ella só poderia ficar curada mediante uma operação cirurgica.

# Combatendo por quem ama

Film da *Perfection Pictures*, tendo como protagonistas WILLIAM FAIRBANKS e EVA NOVAK.

* * *

Em Fairview, uma villa distante, no sertão americano, suscitava grande celeuma a serie de discursos que o reverendo Josiah Jenkins se propunha a pronunciar para a regeneração completa das almas de seus parochianos. Era um seu admirador o proprio prefeito da localidade, Hiran Chadwick, que o enchia de coragem na campanha em prol dos bons costumes da terra, principalmente agora, que um tal Jerry Sullivan, que, em outros tempos fôra jogador de box, installára alli um café e bilhar, que desencaminhava todos os filhos-familias, que por alli havia. E era contra isto que o ministro pregava, todos os domingos...

A filha do prefeito, miss Helen, uma moça intelligente e sabendo muito bem das intenções de qualquer homem, que se lhe approximasse, estava agora cercada pela côrte que lhe movia um moço da cidade, Clarence Lorraine, que alli viera a negocios de uma companhia de que se dizia representante. Os dous eram vistos quasi sempre juntos, pois Clarence sabia como enfeitar os modos e palavras a ponto de convencer a todos.

Mark Jenkins, o filho do pregador, gozava agora as ferias de sua escola. Rapaz de talhe, elegante e dono de um corpo forte e perfeito nutria esperanças

A linda enferma só se consolaria com o regresso de Mark.

Helen ficára tão maguada que teve que ir para casa em braços.

com respeito á filha do prefeito. Por esta razão, foi um desgosto profundo para elle ver Helen passeiando pelo braço de Clarence e ainda mais irritado elle ficou ao ouvir as pilherias, que os outros rapazes, na porta do bar, diziam sobre os dois jovens. Sentindo o sangue subir-lhe á cabeça, Mark quiz logo ajustar contas com o atrevido, travando uma luta, que terminou com a chegada do prefeito, que recriminou a attitude de Mark, mostrando-se descontente com sua conducta egualando-se com os vagabundos que viviam no bar.

D'ahi começou para Mark uma serie de aborrecimentos promovidos pelo prefeito e seu pai, embora o rapaz tivesse jurado que, pelo mesmo motivo, lutaria sempre.

Jerry, porem, viu naquelle pulso um futuro brilhante, não só para seu dono, como para elle proprio, pois pretendeu logo treinar Mark no sport do box, conseguindo fazer em breves dias d'aquelle bello rapaz um futuro Dempsey. Miss Helen teve um dia opportunidade de assistir a um dos trainings de Mark e encorajou-o com grande desespero do Sr. Jenkins que voltou a insistir para que seu filho abandonasse o box, nada, no emtanto, conseguindo.

Afinal, Jerry resolveu experimentar as forças de Mark, que se apresentou no ring como um desconhecido, sob as inicias K. O. Enfrentou-o o campeão pesado, Dan O' Leary apezar da opposição do prefeito e os sermões do sacerdote que reunidos confabulavam sobre a maneira de acabar com aquelles costumes.

Estava combinado que se Mark resistisse até ao terceiro round ganharia o premio. Miss Helen quiz assistir ao jogo e pediu a Clarence, que a levasse vestida de homem e assim foi, acontecendo porem, no fim da luta, um desastre, quando a viram, pois a moça não podendo conter a onda de gente que avançava, cahiu e ficou tão maguada que teve de ir para sua casa em braços.

O pai de Mark, então—querendo mostrar todo o seu desgosto pelo máu exemplo que o rapaz acabava de dar — expulsou-o de sua casa. Então elle se dedicou á vida do sport com mais ardor. Passam-se os mezes e é annunciada uma luta entre K. O. e o campeão Tim Moran.

A este tempo, continuava doente a linda moça de Fairview. Os poucos recursos de seu pai não lhe permittiram fazer uma operação que a puzesse bôa. Quando Mark soube d'isto, foi immediatamente buscal-a, pois contava com o que ganhasse no ring para seu tratamento. E assim mesmo foi, depois da mais sensacional luta, que já se vira até então. Tim Moran não conseguiu deitar por terra o adversario e assim Mark ganhou elevada quantia. Um incendio no apartamento onde ficára Helen veiu ainda mais pôr em foco a intrepidez do rapaz, que, mais uma vez, mostrou para quanto valia. D'ahi ao casamento, havia apenas um passo e Mark o deu com immenso prazer.

## A viuva alegre

(Continuação da pag. 17)

Um anno depois, eil-a, porem que, surge em Paris, provocando furor na alta roda, mais elegante e bella do que nunca! O principe herdeiro foi logo avisado por seu pai de que a baroneza era um magnifico partido e de que elle, Mirko, como bom patriota, não devia deixar que tamanha fortuna viesse a cahir em mãos de algum extranho.

Em Paris, na residencia do barão e da baroneza Popoff, teve o principe Mirko seu primeiro encontro com a "Viuva Alegre", como era Sally actualmente conhecida. E fazia-lhe a côrte abertamente, quando appareceu na festa o principe

GESSY

O MELHOR DOS MELHORES

5

Sempre a mulher!...

SEM DUVIDA ALGUMA, NA MULHER, A PAR DE UMA EXCELLENTE EDUCAÇÃO, DEVE HAVER UMA EPIDERME SÃ.

Este predicado obtem-se fazendo uso do

CREME DE CERA FRANK LLOYD

(PURIFICADO)

Preço 7$000

A' venda em todo o Brasil

O casam. nto afinal

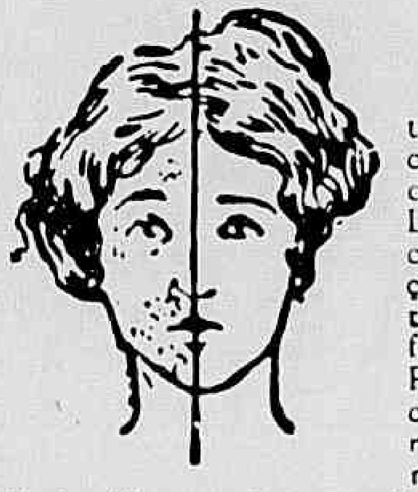
Uma explicação tumultuosa entre princip:s, na côrte.

Danilo. A baroneza de Sadoja comprehendeu que havia chegado a occasião de vingar-se, embora o amasse com tanto ardor quanto elle a ella.

Para feril-o, entretanto, declara a baroneza o seu noivado com o principe Mirko. Radiante com a inesperada noticia, Mirko convida o primo para servir de padrinho a seu casamento, ironia esta a que Danilo responde com uma affronta em pleno salão. Mirko desafia-o para um duello e a despeito da interferencia e rogos de Sally, o encontro tem logar na manhã seguinte. Alli, Danilo, fiel á promessa, que fizera a sua amada, dispára sua pistola para o ar, recebendo, porem, em pleno peito a carga da arma de seu sanguinario contendor.

Um mez depois estava Danilo convalescente quando morre, inesperadamente, o rei Nikita I subindo ao throno seu filho Mirko, herdeiro que era da corôa. Mas no proprio dia da sagração do novo soberano de Monte-Branco, Mirko, que era muito odiado, foi assassinado por um homem do povo, cabendo então a corôa a Danilo Petrovich, unico varão restante com direitos ao throno.

E Sally, a *Viuva Alegre*, unida a Danilo pelos laços da egreja, como já o era pelos do coração, foi sagrada rainha e teve assento no throno ao lado de seu augusto esposo, estabelecendo verdadeiro reinado de amor em Monte Branco.

*SENHORA:*

Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços, etc? Ouvi então nosso conselho. Usae o maravilhoso producto, de invento norte-americano, — DEPILINA SARAH — pois assegurar-vos-ha completa efficacia. E' de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só fazem o effeito de uma navalha DEPILINA SARAH extrahe os cabellos com as raizes. Pode-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir dôr; qualquer criança pode usal-o, pois as materias no mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. — Depositarios Antonio A. Perpetuo & C., Rua do Rosario, 151. Rio de Janeiro. Tel. Norte 6872. Caixa Postal, 1122. (Qualquer informação de sigillo que necessitardes, podeis pedir a Mme. E. Harris, por carta ao nosso cuidado). — Um tubo 20$000. Pelo correio 21$000.



MOLESTIAS DAS SENHORAS

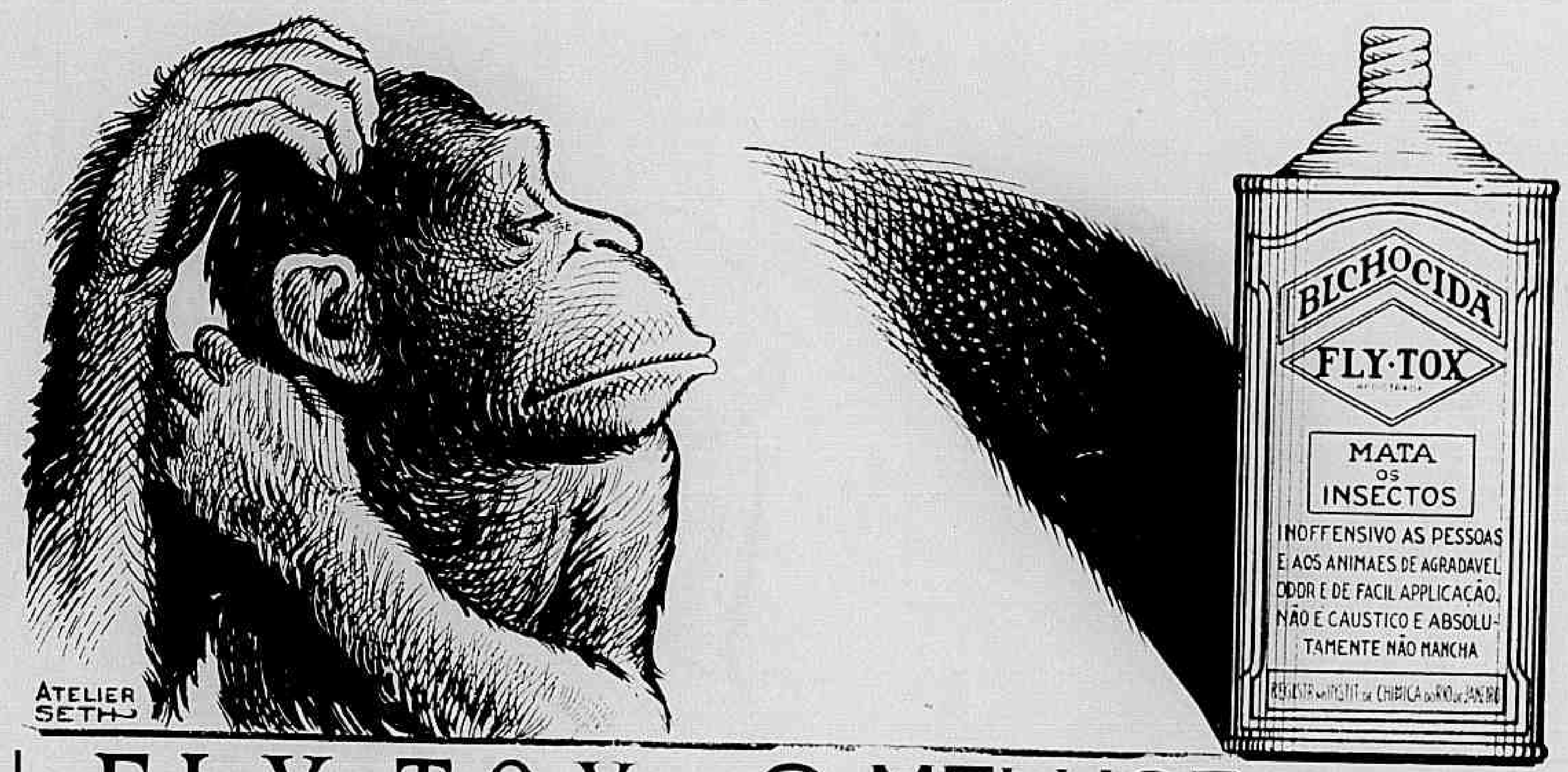
A **MERCETHYLINA** E' EFFICAZ

INJECÇÕES INDOLORES DO SR. DR. ANNIBAL PEREIRA

O Exmo. Sr. Dr. Edgard Braga, illustre clinico da cidade de São Paulo, disse:... «Os resultados obtidos são de tal ordem que eu, avesso por indole aos reclamos, digo de publico e com satisfação a excellencia do referido medicamento, que se applica por meio de injecções musculares, perfeitamente toleradas. Entre diversos casos, dous merecem ser referidos em virtude das graves e antigas complicações de que se curaram. No primeiro tive que lutar contra uma annexite, cystite, rheumatismo polyarticular, sem contar a grande e profunda depressão nervosa de que se possuira a doente. No segundo, alem do quadro commum ás infecções neisserianas, um esboço de endocardite puzera em risco a vida do cliente. Seis mezes de tratamento bastaram á attenuação desses symptomas e consequente volta dos meus doentes á actividade.»

VENDE-SE EM DROGARIAS E PHARMACIAS

*Informações e litteratura a quem as pedir á S. A. Mercethylina — R. Carioca, 40, 1 — Rio*




FLY-TOX, O MELHOR INSECTICIDA.

PODERA' SER IMITADO MAS *NUNCA* IGUALADO.

*Unicos distribuidores no Brasil:*

BRASILIAN WARRANT AGENCY AND FINANCE COMPANY LIMITED.

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 9 — 2.º — SÃO PAULO — Rua S. Bento, 54.

## Collisão de Féras

(Continuação da pag. 28)

dente a vinte milhas d'alli, que, com seu carroceiro Alkali Bill, vinha visitar Dave que já significava para elle alguma cousa mais do que simples amigo. Quando estavam os trez a conversar, surgem-lhes pela frente os lobos famintos, não havendo tempo senão de subirem para a carroça e fugirem a toda a brida. Só depois de uma carreira louca puderam os nossos amigos porem-se a salvos.

Organisou-se, então, uma caravana que sahiu em perseguição dos lobos tamanha foi a celeuma que Alkali fez ao chegar. Barestone, o pai de Nay, que não approvava muito o namoro da filha com Dave, ordena que cerquem o gado e sahe elle proprio a commandar o pessoal. Eram vistos já os terriveis animaes a pastarem a carne de suas victimas e um d'elles, o chefe, que não passava do famoso lobo, dando alarme, desviou para si a perseguição dos caçadores. Foi uma corrida empolgante em que a astucia do animal se revelou de maneira assombrosa. Afinal elle conseguiu salvar-se dando um pulo mortal sobre umas arvores do que resultou receber um ferimento numa das patas. Um espinho enterrou-se-lhe e d'alli por deante um soffrimento atroz o prostou. Foi assim encontrado por Dave, que, a principio receioso, levou o lobo para sua casa e extrahiu o espinho que estava causando a fraqueza do animal, firmando-se desde então entre elles um pacto de alliança. Eram os dous vistos sempre juntos, tendo Alkali tido o cuidado de arranjar um disfarce para o lobo, uma barbicha, afim de que o não matassem.

Um dia tendo descoberto, um minerio semelhante ao borax, Dave levou-o ao unico chimico, do logar um tal Horton, que se servia dessa qualidade para tirar o maior proveito das descobertas alheias. Dias depois, Dave vinha saber do resultado do exame e tem de Horton a noticia de ser Borax puro. Horton porem, tendo visto o lobo, quiz matal-o, no que foi impedido pelo rapaz que recebeu por isso forte socco. O Lobo vendo seu amo apanhar lançou-se sobre o chimico e castigou-o seriamente.

Uma tempestade horrivel se desencadea no deserto. O vento, que tudo destroe ameaça suffocar os pobres viventes. Dave sae da casa da noiva e dirige-se com seu inseparavel amigo ao logar das jazidas de Borax afim de assignalar o que era sua propriedade. O lobo encontrando a companheira que o procurava ha tantos dias, corre para ella mas é detido pelo ruido de um tiro. Dave tinha sido perseguido por Horton e este o estendera com uma bala. O fiel amigo do rapaz lança-se sobre seus passos mas Horton bate-lhe. Dave voltando a si, escreve algumas palavras para a noiva e o Lobo parte. Vem a noite e nada de socorro. Horton não encontrou Dave que se mettera nas cavidades de uma pedra. O animal chegando á villa é tomado como bravio e perseguido porem May vem ao deserto, acompanhando a caravana. Uma luta desegual é então travada pelo miseravel Horton contra Dave. Felizmente o Lobo salva-o e Dave pode ser feliz junto de May e do fiel animal.

## O cavalheiro da rosa

(Continuação da pag. 7).

Talvez fosse esta sinceridade que fez despertar em Octaviano, uma profunda sympathia pela senhorita Faninal, sympathia esta que não foi difficil se transformar em amor. Quando o barão de Ochs chegou em companhia do Sr. Faninal, teve por parte de Sophia a immediata repulsa, e o nobre arruinado, que, por este meio pretendia restabelecer sua fortuna, viu os seus planos por terra. Porem elle não esmoreceu porque tinha a palavra do Sr. Faninal.

Mas Octaviano, estava disposto a pôr, de uma vez por todas, abaixo seus planos aventureiros — e isto num grande baile de mascaras, que se realisou no palacio da Sra. marechala.

Convem notar que tendo sido o Sr. marechal, principe de Werdenberg avisado dos amores de sua esposa, resolvera logo apoz uma grande victoria que alcançára no campo de batalha, vir incognito a Vienna aproveitando o baile de mascaras para apurar a veracidade das accusações levantadas contra ella.

Por sua vez Octaviano, ardiloso como sempre e resolvido a destruir os planos do barão de Ochs, conseguiu-o facilmente,

REGULADOR FONTOURA

O GRANDE REMEDIO DAS SENHORAS PARA COMBATER AS CAUSAS QUE ALTERAM O SEU ESTADO DE SAUDE E PARA ELIMINAR OS DISTURBIOS NERVOSOS AS CRISES DOLOROSAS E A CONSEQUENTE DECADENCIA PHYSICA

vestindo-se novamente com as roupas de camareira e marcando um encontro com o barão num pavilhão do parque, depois de ter avisado Sophia, seu pai e diversas pessôas mais. Esse escandalo obrigou o barão a renunciar á suas pretenções e Octaviano poude assim unir-se áquella por quem seu coração pulsára de verdade.

Ao mesmo tempo o marechal ficava convencido de que todas as accusações feitas a sua esposa não tinham fundamento e, feliz, victorioso, elle podia, agora, junto d'ella, desfructar os louros da victoria e as delicias do amor.

## As orphãs da tempestade

(Continuação da pag. 21).

*Henriette ahi encontra um rapaz nobre mas de sentimentos humanitarios, o cavalheiro de Vaudrey, que toma sua defesa e offerece-lhe abrigo na casa onde mora Danton, um orador popular, que já então gozava de grande prestigio sobre o povo.*

*O conde Linieres, tio de Vaudrey pretendia levál-o a desposar uma moça nobre por simples conveniencia, sem que elle a amasse. Tendo-se apaixonado por Henriette, Vaudrey confessa seu amor a sua tia a condessa de Linieres, e esta, resolve ir vêr a orphã, afim de verificar se ella é uma moça honesta, digna do amor de seu sobrinho.*

*Vai a casa de Danton e, interrogando Henriette, reconhece que ella é um modelo de pureza e dignidade. Mas quando Henriette falla de sua irmã ella fica muito commovida por que, antes de desposar o conde de Linieres ella fôra a esposa de um plebeu a quem amava e sua orgulhosa familia, tendo annullado esse primeiro casamento, roubára-lhe a filhinha, nascida então, para engeital-a. E Luiza é tambem uma engeitada.*

*Estava Henriette assim conversando com a condessa, quando ouviu uma voz, que bem conhecia e, correndo á janella, viu sua irmã cantando pelas ruas.*

( CONCLUSÃO )

A condessa chega tambem á janella e, ao vêr Luiza, reconhecendo sua impressionadora similhança com o homem, que ella tanto amára, tem a certeza de que está diante de sua filha. Sua emoção é tamanha que ella cahe desmaiada.

Entretanto Henriette desceu á rua e corre para chamar sua irmã. Está quasi a alcançal-a quando é preza por uma ronda de policia commandada pelo conde de Linieres. Grita ainda por Luiza mas é agarrada brutalmente e levada para a prisão, emquanto á céga, allucinada por ter ouvido a voz de Henriette, corre tambem como uma louca, até que o velha Frochard a encontra e obriga-a a voltar para o quarto sordido em que a alojou.

Exactamente nesse dia irrompe nas ruas de Paris a revolta do povo contra a realeza e os aristocratas, que até então os dominaram despoticamente. Danton é um dos chefes d'essa revolução e contava com o auxilio do advogado Robespierre, que fôra seu auxiliar. Mas Robespierre se tornou seu inimigo por acreditar que foi por sua culpa que Henriette desprezou os galanteios que tambem elle lhe dirigiu.

No meio da tormenta revolucionaria, emquanto a povo assalta e toma a Bastilha, Henriette logra fugir da prisão e conseguê descobrir a casa da velha Frochard porem Luiza já alli não está por que Pierre, vendo seu irmão tratal-a grosseiramente, fugiu levando-a em sua companhia.

Entretanto o cavalheiro de Vaudrey, que acompanhára sua familia na fuga para o estrangeiro ( como fizeram muitos nobres francezes ante a revolução) não resiste ás saudades de Henriette e volta a Paris para tornar a vel-a, arriscando sua vida ante o furor dos populares. De facto não tarda a ser preso e, juntamente com Henriette é levado á barra de um tribunal revolucionario que os condemna a morrerem, ambos, na guilhotina.

Mas Danton, tendo noticia d'essa sentença corre ao tribunal. Henriette e o cavalheiro já partiram, caminho do cadafalso, mas o orador popular com sua ardente eloquencia consegue que a sentença seja annullada e correndo á frente de varios amigos a cavallo chega ainda a tempo de sustar a execução.

E alli, libertada, á sombra da guilhotina, Henriette, apoiada ao braço de seu amado tem a alegria de encontrar Luiza, que é carinhosamente amparada pelo fiel e apaixonado Pierre Frechard.

## Lyrio das ruas

(Continuação da pag. 27).

seu organ'smo. Nita recusa-se porem a intervir no caso. Não confessára Judith ser a homicida? Ella que se arranjasse e esperasse o momento de se sentar na cadeira electrica!

Chega o dia do julgamento sensacional. A accusação é tremenda. Não obstante a eloquencia do defensor, que affirma pretender a ré encobrir a

### RENOVANDO EM SUA PROPRIA CASA A PELLE DO ROSTO

(Da revista "Ladies Favourite Magazine")

Na actualidade qualquer mulher pode em sua propria casa obter o rejuvenescimento de sua cutis por meio de um infallivel processo de absorpção sem dor. A época das operações difficeis e perigosas terminou, e cada mulher póde ser sua propria especialista em materia de belleza. Descobriu-se que a cera mercolized (em inglez: «pure mercolized wax»), applicada todas as noites como se fosse cold-cream, faz com que as cellulas mortas da pelle velha e descolorida da epiderme se desprendam paulatinamente em pequenas particulas invisiveis, mostrando a cutis nova, vigorosa e formosa que se encontra por baixo. Este processo escapa á observação alheia e provoca o apparecimento de uma cutis bella e perduravel. Ocioso será dizer que o resultado é como se fosse natural. E' com este proposito que milhares de mulheres empregam a cêra mercolized, que se pode obter em qualquer pharmacia sem necessidade de recorrer a nenhum dos innumeros crêmes de toilette.


# Rugas

dos olhos, testa, bocca e segundo queixo (double-menton) SÃO O TUMULO DO AMOR. Os productos ELECTRICOS MIRABILIA da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA fazem a alegria da vida, porque tiram as rugas para sempre. Se ensaiar outros antes d'estes, fique certa que tem de usar estes sempre, porque só os productos MIRABILIA tiram as rugas.

Escreva hoje mesmo e peça estes productos, que custam 15$000 (pelo correio 17$000), e em 8 dias verá que as rugas progressivamente vão desapparecendo.

A ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA trouxe ao Rio 400 productos de BELLEZA, que são 400 maravilhas, premiados com *Grand-Prix* na Exposição Internacional do Rio e noutras a que tem concorrido.

Use na toilette diaria: nas pelles seccas ou normaes AGUA, CREME e PO' D'ARROZ RAINHA DA HUNGRIA; nas pelles gordas e luzidias os productos OLY; nos poros dilatados os productos ROSIPOR; para lavar o rosto use PASTA D'AMENDOAS RAINHA DA HUNGRIA; na sua massagem e para dormir use o CREME VELPEAU RAINHA DA HUNGRIA; nos labios use ROUGE DES FLEURS RAINHA DA HUNGRIA; dê côr ás suas faces com o ROUGE DE VIE RAINHA DA HUNGRIA.

Os productos de BELLEZA ELECTRO-RADICAES tiram os pellos para sempre e dão á pelle uma BELLEZA incomparavel.

Os productos ELECTRICOS fazem SEIOS firmes, desenvolvidos ou reduzidos.

A MASCARA DE BELLEZA tira a pelle em 8 dias: é o processo mais moderno de rejuvenescimento contra rugas, manchas, sardas, pontos pretos, poros e capilares dilatados, sinaes de bexigas, acnés, espinhas e todas as imperfeições da pelle.

Os productos de toilette YILDIZIENNE tiram manchas, sardas, vermelhidãc; fazem a pelle mais branca naturalmente.

*Topico* contra os erytemas solares. Torna refringentes os raios ultra-violeta do espectro solar.

*Productos de Grande Belleza* — Para theatro, chás, soirées etc.

Productos Mystic—fazem desapparecer a transpiração fétida ou não fetida.

Productos Radiolite — dão á pelle um rosado natural encantador Não é pintura. As senhoras que os usam teem o orgulho de se destacar entre todas as outras, pela grande delicadeza da sua pelle.

Os productos KASKARINE tiram as verrugas e pequenos granulos de pelle (que quasi todas as senhoras teem) principalmente nas palpebras inferiores, pelo uso do pó d'arroz improprio á natureza da pelle.

Os productos YILDIZIENNE fazem longas e fartas pestanas. O CREME SUPERCILIAR afina as sobrancelhas para sempre e os productos de Maquillage dão grande BELLEZA aos OLHOS.

O TONICO YILDIZIENNE faz voltar os cabellos brancos á sua côr natural sem os pintar, e faz desapparecer a calvicie. Um só frasco mostra-lhe a verdade.

A TINTURA YILDIZIENNE pinta instantaneamente os cabellos em todas as cores com a duração de 2 annos. O Regenerador YILDIZIENNE cora os primeiros cabellos brancos em 3 dias, sem ser preciso lavar a cabeça antes nem depois; muito pratico para quem viaja. A LOÇÃO YILDIZIENNE descóra os cabellos escuros dando a cada senhora o tom claro desejado, dourado até ao louro.

Rodal Ondulante — faz ondular os cabellos lisos.

Huile *Rodal* — faz desfrisar os cabellos mesmo que sejam de carapinhas.

Shampôos para lavar a cabeça curando a gordura e a caspa desde 1$000. Talco Rainha da Hungria e Yildizienne. — que combate a vermelhidão, urticaria, calor, eczemas etc. etc.

Tonicos, Brilhantinas, Petroleos, Loções, Tinturas, Lugolinas, Vinagres de toilette, Sabonetes, Saes para banho, Sachets, Fards, Alcoolatos, etc., etc.

Os productos BROCA dão ás mãos juventude e frescura. Os productos n.° 27 são incomparaveis para as unhas.

Os productos ELECTRICOS reduzem a gordura em qualquer parte do corpo.

Os productos 359 tiram os callos para sempre.

Os productos RODAL DE LIRIO tiram os pontos pretos.

As PASTAS e ELIXIRES dentifricios da ACADEMIA DE BELLEZA conservam para sempre a saude da bocca e dentes.

Todos estes productos só se vendem na ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA.

Rua 7 de Setembro 166 — Rio. — Catalogo gratis.

# A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

**Séde social: AVENIDA RIO BRANCO n. 125 — Rio de Janeiro**

(EDIFICIO DE SUA PROPRIEDADE)

## Relação das apolices sorteadas em dinheiro em vida do segurado

### 80.° SORTEIO — 15 DE JULHO DE 1926

106.806 — Joaquim Loyola Junior — Ponta Grossa — Paraná.
124.954 — Felisberto Prates Machado — Ponta Porã — M. Grosso.
159.689 — Milton Braga Rola — Rio Branco — Acre.
152.725 — Antonio C. Vieira Brandão — Oeiras — Piauhy.
105.433 — João Ramos Filho — Baturité — Ceará.
146.739 — João Paulo Dantas — Simão Dias — Sergipe.
135.393 — Francisco Rodrigues Velloso — S. Luiz Gonzaga — Maranhão.
108.368 — Venancio da Costa Barrios — Livramento — R. G. do Sul.
150.736 — Jovita Neves Pinto — Belém — Pará.
99.200 — Valeriano Gomes da Silva — Jaraguá — Alagôas.
106.504 — Arthur de Araujo Marques — Maceió — Idem.
15.049 — Francisco Mangieri — Cannavieiras — Bahia.
106.981 — Leonel Messias de Souza — Jequié — Idem.
150.431 — Mario Jugurtha Couto — Victoria — E. Santo.
159.167 — Henrique Cruz — Cachoeiro Itapemirim — Idem.
154.260 — Alvaro Castello — Affonso Claudio — Idem.
105.754 — José Marques de Oliveira Mello — Recife — Pernambuco.
128.271 — Luiz Ferreira G. da Silva Filho — Idem — Idem.
140.674 — Luiz Ferreira G. da Silva Filho — Idem — Idem.
115.228 — Severino Tavares Bragana — Catende — Idem.
134.080 — Raul Bandeira de Mello — Recife — Idem.
156.846 — Rodolpho David Gomes — Vargem Alegre — E. do Rio.
155.324 — Francelino Rodrigues França — Natividade — Idem.
159.210 — Arthur Agrippino C. Loureiro — Petropolis — Idem.
120.060 — Saverio Vito Pentagna — Valença — Idem.
152.675 — Neumizia Martins Ferreira — Barra Mansa — Idem.
95.762 — Antonio Gonçalves Gravatá — B. Horizonte — Minas.
137.355 — Antonio Augusto Spyer — Monte Claros — Idem.
149.759 — Said Rachid — Abaeté — Idem.
159.755 — Theodomiro Alves Falleiros — S. J. do Capitinga — Idem.
151.932 — Jayme Léon Péres — B. Horizonte — Idem.
133.820 — Eduardo Pereira de Campos — Ponta Nova — Idem.
135.866 — Joaquim Nogueira Almeida — Morro do Chapéo — Idem.
132.785 — Julio de Alvarenga Drumond — Sant'Anna de Ferros — Idem.
155.701 — João Serpa de Toledo — Tombos — Idem.
136.327 — Nelson de Carvalho — Angustura-Idem.
157.838 — Sebastião Procopio Ladeira — Juiz de Fóra-Idem.
156.094 — Ricardo Xavier da Silveira — Capital Federal.
154.582 — Antonio Souza Lopes — Idem.
126.701 — Carlos Guinle — Idem.
121.923 — Benigno Iglezias Malvar — Idem.
120.390 — Manoel J. Cardoso Junior — Idem.
153.153 — Roberto da Gama e Silva — Idem.
169.109 — Mario Leite Rodrigues — Idem.
151.187 — Henrique Marques Monteiro — Idem.
116.724 — Carlos Jorge Rohr — Idem.
100.278 — Mario de Moura Salles — Idem.
156.883 — Luiz Dutra de Oliveira — Idem.
145.942 — Alfredo Alves de Oliveira — Idem.
152.410 — Eugenio Seize — Idem.
125.838 — Pedro Pereira Novaes — Idem.
155.757 — Manoel Joaquim Henrique Junior — Idem.
158.773 — Olyntho Alves Garcia — Barretos-S. Paulo.
124.133 — Francisco Amancio de Souza — Rib. Preto-Idem.
155.801 — Joaquim Apollinario dos Santos — S. Paulo-Idem.
157.276 — Francisco José de Carvalho — Barretos-Idem.
124.050 — Victor Britto Bastos — Rio Preto-Idem.
115.862 — Helladio Martins — Santos-Idem.
155.435 — Hygino Carusi — S. Paulo-Idem.
154.456 — Sebastião Machado de Campos — Santos-Idem.
159.559 — Benedicto Orlando Martins — S. Paulo-Idem.
159.452 — José Freitas Souza — Barretos-Idem.
149.636 — Fredesvindo de Souza Lima — Ariranha-Idem.
158.470 — Francisco Marcondes de Almeida — Rib. Bonito-Idem.
126.225 — Severino Borges Rodrigues — Piratininga-Idem.
154.731 — Aristides Cabrera Corrêa Cunha — Santos-Idem.
151.240 — Joaquim Mendes Castilho — Quiririm-Idem.
153.736 — Procopio Ribeiro Filho — Olympia-Idem.
160.395 — Salim Thomé — S. Paulo-Idem.
117.736 — Fernando Rocha Britto — S. Paulo-Idem.

verdadeira criminosa, Judith parece irremediavelmente perdida. De subito, porem, alguem se destaca da assistencia e corre ao presidente do tribunal, dizendo que tem a fazer declarações importantes. E' Nita, que, ouvida, faz uma cofissão completa. Sim, fôra, ella quem matára Delmore, o perigoso seductor. Entrára em seus aposentos para lhe fallar e vira-o a beijar uma mulher, que não conhecia. Louca de ciumes, porque, não obstante tudo, ainda o amava, não se contivera e alvejára-o, prostando-o morto. Ditas estas palavras, Nita perde os sentidos e, quando um medico chega, declara que ella já não pertence ao numero dos vivos.

## Peito a peito

(Continuação da pag. 10).

O primeiro caso em que teve de intervir como policial foi o do roubo da joelharia Sloen, operado pela famosa quadrilha de Jimmy. Os ladrões pareciam dispostos a zombar eternamente da policia, porem Tom teve a sorte de deitar as mãos a um delles um dos mais terriveis que era conhecido pela alcunha de Veloz e que tinha em seu poder uma boa porção das joias roubadas.

Esta prisão ainda mais elevou Tom no conceito do chefe de policia, mas teve tambem a consequencia de chamar sobre sua pessoa a attenção dos bandidos.

Uma noite estava Tom no bairro dos bancos em serviço quando chegou junto d'elle uma mulher muito bem vestida que lhe entregou uma carta assignada por Trixie, participando-lhe que Jilly se encontrava gravemente enferma.

Tom hesitou entre cumprir seu dever, ficando no seu posto ou correr a casa para saber o que acontecera á sua amiguinha. Mas o coração poude mais que o dever e Tom partiu a ver sua Jilly, e grande foi seu espanto quando ao chegar a casa a encontrou de perfeita saude.

Logo lhe occorreu que o recado fora uma partida que os ladrões lhe tinham pregado e elle voltou correndo para seu posto. Mas era tarde e não conseguiu mais obstar o mal que já fôra praticado. Na sua ausencia, os ladrões assaltaram o banco e roubaram o que quizeram.

Mas outro terrivel plano tinham ainda em mente os malfeitores: raptar a filha do chefe de policia, para, conservando-a em refen, obterem a liberdade de Veloz.

Nesse dia, Alice resolvera ir passear com Jilly e levou-a de casa de Tom deixando um bilhete com um aviso. A esse tempo, por castigo da acção que praticara abandonando seu posto, Tom tinha sido dispensado do serviço policial por alguns dias e andava elle triste pelas ruas da cidade, quando pensou em voltar a casa para acalmar seu desgosto com os carinhos de Jilly.

Encontrou alli o bilhete, que lhe fôra deixado por Alice. Mas pouco depois o cachorrinho de Jilly, entrava em sua casa com um lenço no pescoço onde se via escripta a mais terrivel das revelações:

Alice estava prisioneira dos ladrões que eram chefiados por um seu antigo namorado, Baxter Barton que com ella pretendera casar.

Alice dizia a Tom o logar em que se encontrava.

Rapidamente Tom poz o chefe de policia no conhecimento da terrivel situação e correu a salvar Jilly e Alice por quem sentia a mais sincera e mais ardente das paixões.

Teve que travar uma luta tremenda com os bandidos mas o valor, a astucia, a coragem desmedida de Tom levou de vencida os temidos ladrões, que conseguiu entregal-os á justiça um por um.

E o premio da sua valentia foi o coração de Alice e a felicidade sem limites.

LOTERIA FEDERAL

SABBADO — 31 de Julho de 1926 — SABBADO

100:000$000

POR 9$000 EM DECIMOS

UNICA official.
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
UNICA extrahida á vista do publico nesta Capital.
Capital 3.000 contos e DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro.
PREDIO proprio — Rua 1.° de Março 110 e Visconde Itaborahy 67. Extracções diarias ás 2 1|2 e ás 3 horas aos sabbados.

PEDIDOS DE BILHETES acompanhados de mais 900 réis para o porte.

PARA ESPINHAS, SARDAS E MANCHAS "BORICAMPHOR".

---

POMADA

# Reny

NÃO TEM RIVAL

CONTRA:

**Sardas**

**Pannos**

**Cravos**

**Rugas**

**Espinhas e**

**Manchas**

**da pelle**

---

**E O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO COM O SEU USO REGULAR :**

1.° A tosse cessa rapidamente.
2.° As grippes, constipações ou defluxos cedem e com elles as dores do peito e das costas.
3.° Alliviam-se promptamente as crises (affecções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4.° As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
5.° A insomnia, a febre e os suores nocturnos desapparecem.
6.° Accentuam-se as forças e normalisam-se as funcções dos orgãos respiratorios.

O XAROPE S. JOÃO ENCONTRA-SE NAS PHARMACIAS
Pedidos aos Grandes Laboratorios ALVIM & FREITAS
ESCRIPTORIO CENTRAL:
**RUA DO CARMO N. 11 - SOB. SÃO PAULO**

# Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA
SEMANAL DA AMERICA DO SUL

**Publicando semanalmente uma completa reportagem photographica dos acontecimentos nacionaes e estrangeiros.**

Contos, Modas, Humorismo, Caricaturas, Chronicas mundana, internacional e militar. Notaveis artigos sobre Historia, Tradições e Arte Nacional. Consultorio medico, odontologico e das Senhoras. Concursos, Noticiario nacional e estrangeiro.

**Grande formato, bellissimas gravuras, um texto attrahente e palpitante.**

| | |
|---|---|
| Assignatura um anno (52 numeros) . . . . . . . . . . | 50$000 |
| " para o estrangeiro um anno . . . . . . | 65$000 |
| " seis mezes (26 numeros) . . . . . . . . . | 26$000 |
| Numero avulso para todo o Brasil . . . . . . . . . . | 1$200 |

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de annuncios, entremeada de gravuras e de texto.

**Rua Buenos Aires, 103**

RIO DE JANEIRO